

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

EISENHOWER E A RUSSIA — (1)

A atitude do comandante-chefe das forças ocidentais na guerra nos seus primeiros contactos com os dirigentes soviéticos

PARIS, Agosto—No fim da segunda guerra mundial, as disposições do comandante-chefe das forças ocidentais em relação aos russos não eram muito animadoras, no tocante às futuras relações com estes últimos. A assinatura do armistício, em 7 de Maio de 1945, em Reims, dera ao Mundo e sobretudo aos alemães—a impressão a qual os nazis por motivos fáceis de calcular ligavam grande importância—de que o Reich capitulara apenas perante os ocidentais, apesar de estar

presente nesse acto um representante da União Soviética.

Para retificar esta impressão foi resolvido, nos termos da convenção de armistício, que os chefes militares alemães deviam apresentar-se, em 9 de Maio, em Berlim para assinarem o instrumento de ratificação no Q. G. Russo daquela cidade. Esta segunda cerimónia, como conta o general Eisenhower no seu livro «Cruzada na Europa», tinha um fim: «Simbolizar a unidade que existia entre as potências ocidentais e os soviéticos e demonstrar aos alemães e ao Mundo inteiro que o Reich se rendera a todos os Aliados e não apenas aos ocidentais».

Assim, a cerimónia de Berlim revelou-se de uma importância política superior à de Reims. A tal ponto que ficou então combinado não tornar pública a notícia do que se passara em Reims, até o momento de o armistício ser ratificado em Berlim.

Uma história estranha

Para uma cerimónia que devia conservar-se secreta—a de Reims—dera-se um conjunto de circunstâncias bastante estranhas. Para assistir a ela haviam sido, de começo, convidados os

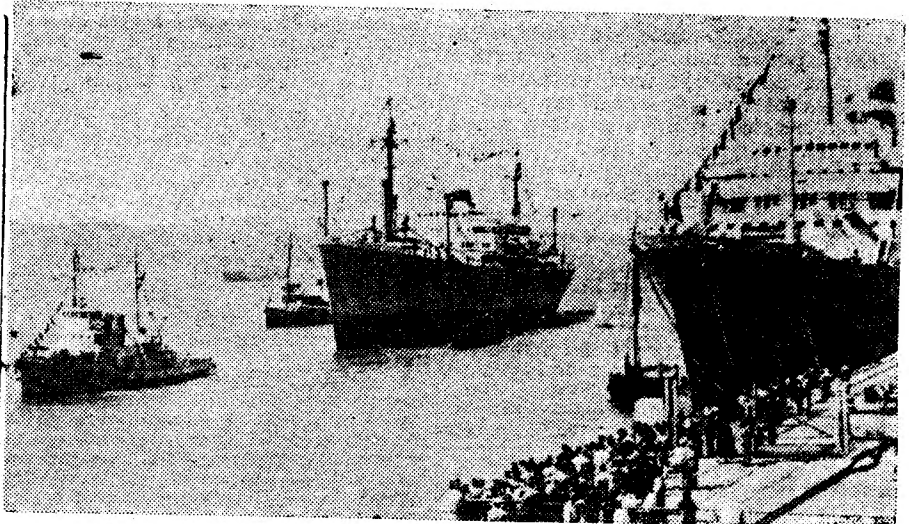
(Continua na 3.ª página)



Esta violinista, de ar tão singelo e que parece tocar com tão apaixonada concentração, sabem quem é? Alguma senhora da média burguesia, tentada pelo doce veneno da arte? Pois trata-se de uma verdadeira artista, sim, mas nada menos que uma das primeiras figuras da aristocracia mundial: a rainha mãe Isabel da Bélgica—viúva do Rei-Soldado—que vemos aqui fotografada durante um concerto particular em casa do conde Chigi Saracini, presidente da famosa Academia Musical de Siena



Os corredores atravessam a Régua sem desfazer o pelotão unido



O «Niassa» ao aproximar-se da estação marítima

Chega hoje ao Tejo

o último navio do programa de renovação da nossa Marinha Mercante

Em ambiente festivo, entrou esta manhã no Tejo o novo navio-motor «Niassa», construído na Bélgica para a Companhia Nacional de Navegação—que é também a última unidade do plano de renovação da nossa Marinha Mercante, elaborado há dez anos pelo ministro Américo Tomaz.

O «Niassa», que fundeara ontem ao fim da tarde na baía de Cascais, foi saudado às primeiras horas da manhã de hoje por unidades que representavam todas as nossas empresas de

navegação de longo curso, as quais, com muitos convidados a bordo, haviam largado pelas 6 horas do Tejo com destino ao largo. Trocadas as saudações entre todos os navios, formou-se um cortejo de rumo à barra: navegava à frente o «Niassa», seguido pelo «Angola», da Nacional, «Alfredo da Silva», da Sociedade Geral, «Benguela», da Colonial, «Funchalense», da Madeirense, «Madalena», da Insulana, e «Ribeira Grande», dos Carregadores Açorianos, todos embandeirados em arco. Quando os navios transpunham a barra, embarcou em Belém, no rebocador «Aveiro», ao encontro da nova unidade, o sr. ministro da Marinha, acompanhado por sua esposa e filhas, chefe de gabinete e ajudantes. Seguiram no mesmo barco o superintendente da Armada, sr. almirante Alves Leite; o comodoro Joaquim de Sousa Uva, os srs. comandante Henrique Tenreiro, Bernardino Correia e D. Manuel de Melo, os administradores da C. N. N. srs. comandante Celestino Ramos, major Branco e dr. José Gonçalves: oficiais de Marinha, etc.

Em frente da Cruz Quebrada aguardavam o cortejo numerosos rebocadores, gasolinas e barcos de pesca, embandeirados em arco. De uma barça da indústria do bacalhau subiu ao ar uma girandola de 500 morteiros, no momento em que o sr. almirante Américo Tomaz

(Continua na página central)

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Alves Barbosa foi o primeiro na contagem de hoje para o Prémio da Montanha Américo Raposo ia à frente à passagem por Castelo Branco

(Do nosso enviado especial dr. Tavares da Silva).

ESTREMOZ, 10—(Pelo telefone)—As 9 e 30 horas, os corredores começaram a concentrar-se na Avenida da Marquesa Avila e Bolama, em frente do palacete Mourão. Fez-se a respectiva chamada. Um grupo de adeptos do Benfica ofere-

ceu à equipa do clube da sua simpatia um faqueiro e uma taça.

A partida dos corredores verificou-se às 10 e 20.

Logo em acentuada descida os ciclistas formaram um grande grupo.

Um pouco adiante, já em estrada plana um homem do Académico «estricou», mas não tardou em ser dominado.

Seguiu para o Fundão, que de nós

(Continua na 6.ª página)

A CONFERÊNCIA ATÓMICA DE GENEBRA

O perigo das radiações na utilização da energia nuclear é apontada por vários cientistas

GENEVA, 10. — Cientistas britânicos, americanos e russos apresentaram hoje, trabalhos à Conferência Internacional sobre a Utilização Pacífica da Energia Atómica, os quais davam uma indicação dos perigos que os operários poderão enfrentar quan-

do a energia nuclear for utilizada em grande escala na indústria.

Outros trabalhos falam das possibilidades para a agricultura na utilização da radiação e de uma pesquisa

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A conferência atômica de Genebra

(Continuação da página anterior)

que está a ser feita, neste momento, na África Central a jazigos de urânio.

Três cientistas americanos — G. Rogers McCullough, presidente da Comissão Consultiva sobre Medidas de Segurança em reactores da Comissão da Energia Atômica dos Estados Unidos, e Mark Mills e Edward Teller, ambos da Universidade da Califórnia, apresentaram um trabalho conjunto, no qual dizem que uma absoluta segurança para os operários no edifício de um reactor atômico não era ainda possível.

«Com todas as seguranças inerentes que podem ser colocadas no reactor, não existe ainda sistema completo» — escreveram os cientistas. Operar reactores nucleares era «enganadoramente seguro» e a falta de experiência em acidentes com reactores tornava difícil avaliar os perigos.

A comunicação avisava a Conferência de que não era possível contar com uma continuação da «boa sorte» que tinha, até agora, impedido qualquer morte, provocada por um reactor defeituoso. Os reactores nucleares não teriam fugas, a menos que houvesse certo numero de erros na sua construção e funcionamento, mas seria impossível continuar o funcionamento por um longo período de tempo sem tais erros — acreditam os cientistas.

Um acidente nuclear de «fuga» poderia terminar em menos de um segundo, de modo que era importante uma acção rápida e sistemas automáticos de segurança.

O dr. J. F. Loutit, do estabelecimento de pesquisas atômicas da Grã-Bretanha, em Harwell, apresentou um trabalho no qual dizia que os cientistas utilizando, regularmente, materiais radioactivos correm «um perigo bastante real» de esterilidade ou fertilidade defeituosa. As experiências revelaram que a exposição a radiação relativamente baixa durante longo período parecia ser mais prejudicial do que uma simples exposição a radiação aguda.

Os médicos russos drs. A. K. Guskova e G. D. Baisoglov comunicaram o caso de dois jovens operários atômicos soviéticos que receberam, acidentalmente, intensas doses de radiação. Passados alguns minutos — escreveram os médicos —, os dois operários queixaram-se de fraqueza e enjoo. Alguns dias depois, pareciam melhorar, mas cerca de três semanas depois do acidente voltaram a adoecer, com elevadas temperaturas.

Algumas semanas decorridas, os homens melhoraram novamente e tiveram alta do hospital, cerca de três meses depois da radiação. No seu tratamento incluiu-se a utilização de penicilina e estreptomina e a sua dieta continha ovos crus, leite e frutas.

G. F. Davidson, da Inspeção Geológica da Grã-Bretanha, comunicou no seu trabalho que as firmas mineiras britânicas tinham iniciado uma pesquisa em grande escala de urânio na África Central. afirmou que havia a promessa de serem feitas úteis descobertas.

Um cientista americano, Arthur Snell, do Laboratório Nacional de Oak Ridge, afirmou num relatório sobre a utilização da radioactividade que os cientistas poderão, um dia, revelar como tornar mais eficaz a utilização da energia e da luz do Sol na produção de supervegetais.

Sir John Cockcroft, director do Estabelecimento de Pesquisas Atômicas da Grã-Bretanha em Harwell, afirmou, hoje, que, em 1975, a energia nuclear estaria a fazer na Grã-Bretanha o trabalho de pelo menos 40 milhões de toneladas de carvão por ano, fornecendo assim cerca de 40 por cento da energia eléctrica. Se for eficazmente utilizada uma tonelada de urânio poderá fazer o trabalho de um milhão de toneladas de carvão, afirmou o cientista.

«A autoridade central britânica da electricidade espera construir 12 centrais nucleares, que deverão estar completas, sucessivamente, entre 1960 e 1965» — disse sir John Cockcroft. — (R.).

Os perigos da radioactividade das centrais atômicas

GENEBRA, 10. — A libertação accidental de uma grande quantidade de radioactividade de uma central atômica mataria

Ao Ex.^{mo} Snr. Dr. João Carlos Sacadura

Maria do Carmo Topa, sem pretender ferir a modestia de Sua Ex.^a, vem apresentar-lhe os protestos da sua inolvidável gratidão e reconhecimento pelo bom êxito, desvelo, competência e desinteresse manifestado a quando da operação a que recentemente teve de se submeter.

Este agradecimento é extensivo aos Ex.^{mas} Srs. Chedas Fernandes, anestesista e Simplicio dos Santos, assistente.

toda a gente dentro de um raio de dois quilómetros — afirmaram, hoje, em Genebra, os cientistas britânicos, W. G. Marley e T. H. Fry, do estabelecimento de pesquisas atômicas em Harwell, ao apresentarem um trabalho à Conferência Internacional sobre a utilização pacífica da energia atômica.

Afirmaram que a libertação accidental de uma grande quantidade de radioactividade daria uma probabilidade de sobrevivência de 50 por cento a alguém que se encontrasse na periferia de um raio de dois quilómetros. A 17 quilómetros de distância os efeitos não seriam prejudiciais.

Os dois peritos recordaram um desastre ocorrido junto de Hamburgo, na Alemanha Ocidental, em 1928, quando se libertaram de um tanque de reserva oito toneladas de gás venenoso. Cinco pessoas que se encontravam a 300 metros do tanque morreram. Numa aldeia, entre 2 a 3 quilómetros de distância, morreram cinco pessoas e 30 ficaram gravemente atingidas. Os efeitos perniciosos foram sentidos por centenas de pessoas até 13 quilómetros de distância, a favor do vento.

Os peritos salientaram que, enquanto o veneno químico desapareceria, normalmente, com uma certa rapidez, a radioactividade persistiria. Um acidente nuclear poderia, por consequência, não provocar mais vítimas do que um acidente numa fábrica de produtos químicos, mas poderia interferir por um período mais longo nas vidas daqueles que vivem próximo.

Acrescentaram: «É especialmente importante evitar a contrariedade que um desastre de grande importância, numa fase inicial, provocaria à indústria da energia atômica».

Concluíram que a segurança residia em princípios sãos de planeamento, construção e funcionamento da central nuclear. — (Reuter).

A exploração de minerais radioactivos no Brasil

GENEBRA, 10. — O Brasil acredita que será, em breve, um importante fornecedor de materiais para fissão nuclear — segundo afirmou, hoje, um cientista brasileiro, Luciano Jacques de Moraes, do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Rio de Janeiro, descrevendo os recentes estudos feitos, no Brasil, na Conferência Internacional Atômica.

Afirmou que um recente estudo tinha encontrado radioactividade nas zonas auríferas da província da Baía, numa área onde a formação geológica era do mesmo tipo que no filão de Witwatersrand, no Transvaal. O Transvaal tornou-se numa importante fonte de urânio, produzido como acessório do ouro.

Disse Moraes que nas pesquisas de minério de urânio do Brasil deveria ser dada consideração especial às rochas, geologicamente similares àquelas em que estava a ser explorado o urânio nos Estados Unidos e noutros países.

Moraes disse que os minerais contendo elementos fissíveis tinham sido encontrados, em grande extensão, no Rio Grande do Norte e em Paraíba. Apesar de a sua presença ser conhecida antes, fora a necessidade de novos materiais estratégicos, durante a segunda guerra mundial, que levava à descoberta de novas fontes de materiais radioactivos no Nordeste do Brasil. Experiências auto-radiográficas realizadas há algum tempo tinham registado a presença de elementos radioactivos nos jazigos de zircónio nos poços de Caldas. Prosseguiu dizendo que a questão apenas tinha adquirido verdadeiro interesse depois de se ter encontrado urânio de alta qualidade nestes, amostras do qual tinham sido enviadas aos Serviços Geológicos dos Estados Unidos.

Um estudo então realizado naquele local, sob a direcção do Conselho Nacional

VAI A FÁTIMA?

Visite o Restaurante Avé-Maria
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef. 41

NINA

SALÃO DE CHÁ E BOITE

HOJE-ESTREIA

BALLET MILOS RISTIC

com as suas esculturais bailarinas
(PARA ADULTOS)

FRIGORÍFICOS AMERICANOS
de real valor



Os movimentos de caracter militar na fronteira de Diu

O Ministério do Ultramar comunicou à Imprensa a seguinte informação:

«Não é só na fronteira do distrito de Goa que se encontram preparativos pouco tranquilizadores. A vista da fronteira de Diu foram levantadas barracas de tipo militar, onde se julga caber mais de um milhar de homens, ao mesmo tempo que se notam desusados movimentos de tropa e de Polícia. Neste distrito houve a novidade de três indivíduos indianos se apresentarem às nossas autoridades da fronteira, dizendo-se médicos, que pretendiam autorização para «tratar dos feridos dos acontecimentos dos próximos dias».

Junto de Damão, segundo informações recebidas pelo respectivo Governador, juntaram-se quase dois mil indivíduos, a que a União Indiana atribui intenção de «satiagraha». Soubese que entidades de Bombaim, especializadas neste género de expedições, tentaram recrutar «satiagrahis» em Nagar-Aveli, não o tendo, porém, conseguido, apesar das promessas e ameaças feitas.

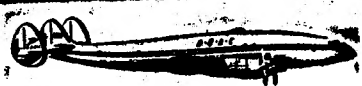
Serviços de transportes aereos no Estado da Índia

Por um decreto publicado pelo Ministério do Ultramar, foi encarregado o Serviço de Aeronáutica Civil do Estado da Índia de promover o estabelecimento dos Serviços de Transportes Aéreos do mesmo Estado.

CHEGOU A MADEIRA

o navio-escola «Sagres»

FUNCHAL, 10. — O navio-escola «Sagres», em viagem de instrução, fundeou neste porto, ontem à tarde. Hoje, o comandante esteve no palácio de S. Lourenço, a apresentar cumprimentos ao governador do distrito, que foram, mais tarde, retribuídos a bordo. — (L.).



POUPE MAIS DE 2.500 ESC.

Viajando
nos serviços turísticos
do B. O. A. C. — S. A. A.
para

L. MARQUES

MOÇAMBIQUE

BEIRA

Consulte o seu agente de viagens ou a
B. O. A. C. na Av. da Liberdade, 23-27 —
Telefones: 3 0931/2/3 e 3 2982 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI

VOE VIA B.O.A.C.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratol Rodol (seis sabidamente dosados e maravilhosamente eficazes). Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, «desfatigados». Conforto no calçar. Experimente Saltratol Rodol. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos

Baptista Pereira adoeceu e não participa na travessia da Mancha

LONDRES, 10. — O nadador português Baptista Pereira não se apresentará à largada para a travessia do Canal da Mancha. Sofre de amigdalite.

Efectivamente, anunciou-se esta manhã que Baptista Pereira, que o ano passado ganhou a travessia da Mancha, se retira da competição.

Um boletim do dr. Giffiths Pugh, médico oficial da prova, declara que o nadador sofre de amigdalite e não está em estado de tomar parte na corrida, que começará hoje à meia-noite. Durante os treinos, Baptista Pereira já se tinha queixado da garganta. Embora se tivesse submetido a tratamento, dormia mal e encontrava-se fatigado. Ao saber da decisão do médico, o nadador português declarou: «É para mim uma grande decepção, mas não há remédio senão obedecer ao médico». — (F. P.).

As perspectivas da prova

FOLKESTONE (Inglaterra), 10. — (De John Dudman, correspondente da Reuter) — Os meteorologistas encorajaram os 19 campeões de natação com notícias de que havia uma probabilidade de 60 por cento contra 40 por cento de que o Canal estivesse calmo para a sua corrida internacional de França para Inglaterra, que começa hoje à noite. Receava-se anteriormente que o mar agitado ao largo da partida, no Cabo Gris Nez, forçaria a um adiamento.

Um foguete verde, iluminando o mar será o sinal de partida para 14 homens e 5 mulheres, à meia-noite de hoje, para uma extenuante travessia a nado até Inglaterra de 22 milhas.

A corrida, que se realiza numa das águas mais difíceis para os nadadores, atraiu atletas de 13 nações.

O favorito é Tom Park, de 31 anos, de Long Beach, Califórnia, nascido na Grã-Bretanha, o qual declarou confiadamente a noite passada: «Julgo que ganharei».

O mais perigoso rival de Park será, possivelmente, o egípcio Abdel Latif Abu Heif, de 27 anos de idade, que já atravessou o Canal a nado em ambos os sentidos.

Na parte feminina é possível que a corrida se transforme numa batalha entre a loura Gabriel Vegni, de 21 anos, a primeira egípcia a participar na corrida, e Margaret Sweeney, de 25 anos, de Oakland, na Nova Zelândia.

Ambas se respeitam mutuamente e afirmam que a corrida será «bastante disputada».

Dois homens tentarão atravessar o Canal a nado, de França para Inglaterra, antes de se iniciar a corrida internacional. São eles Peter Allsworth, de 31 anos, de Folkestone, que há muitos meses se vem treinando, e Youset Giris, um egípcio do Cairo, de 39 anos.

Giris fez uma tentativa há três anos e chegou a algumas milhas da costa inglesa. Os dois homens partirão pouco antes de começar, à meia-noite, a corrida internacional. — (R.).

A Campanha Nacional de Educação de Adultos

Hoje, às 18 horas, realiza-se, na sede da Ford Lusitana, na Rua Castilho, 149, uma sessão solene, a que presidirá o sr. professor Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, e a que assistirão, também, os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, drs. António Carlos de Pinho Leão, director da Secção de Difusão do Ensino, e Afonso Botelho, director dos Serviços Centrais da Campanha Nacional de Educação de Adultos, e José Francisco de Moura, director do Distrito Escolar de Lisboa. O professor António Freire Maurício pronunciará uma palestra.

Cursos de Educação de Adultos

O Grupo Desportivo da Mouraria mantém, em funcionamento, durante o período de férias, os seus cursos de instrução primária, para que deles aproveitem as pessoas que necessitem de fazer exames em Dezembro. As inscrições podem ser feitas na Rua do Capelão, 20-1., das 16 às 18 e das 19 às 23, ou pelo telefone 33342, depois das 18 horas.

HOMEM TRUCIDADO

pelo reboque dum tractor

BEJA, 10.—No monte das Almocrevas, pertencente ao sr. José Joaquim Fernandes, quando Manuel Costa dos Santos, jornalista, de 28 anos, seguia num reboque puxado por um tractor, conduzido por José Carreiro Baptista, de 37 anos, ambos naturais e residentes naquela localidade, o primeiro caiu e foi apanhado por um dos rodados, pelo que teve morte imediata.

A Sociedade Estoril vai proceder à modernização da sua linha férrea

A Sociedade «Estoril» vai proceder, a partir do próximo dia 16, à renovação do troço de via descendente, compreendido entre Belém e Alcantara-Mar, ao qual se seguirá imediatamente o troço entre Alcantara-Mar e Cais do Sodré, com o fim de introduzir em Portugal a mais moderna técnica francesa de assentamento de via.

Estes trabalhos não se podem realizar sem embaraços para o serviço. Assim, passam a circular os comboios apenas na via ascendente, mas o serviço está montado por forma a assegurar um mínimo de incómodos e atrasos.

Os trabalhos iniciar-se-ão pelo levantamento da actual via, da qual se aproveitarão apenas os carris e o balastro de pedra. Depois de se proceder à limpeza e regularização do balastro, serão nele assentes as novas travessas mistas de betão armado e aço, do tipo francês «R. S.», que estão a ser fabricadas junto à linha, no Espargal, entre Paço de Arcos e Santo Amaro. Serão depois nelas assentes os carris actuais, com interposição de palmilhas de borracha cancelada, e ligados às travessas por meio de parafusos e grampos elásticos de aço.

Esta fixação, conhecida por «duplamente elástica», aliada à robustez, maior elasticidade e peso das travessas «R. S.», permite soldar todas as juntas dos carris, o que aumenta enormemente o conforto e a segurança dos comboios.

Teremos assim a via formada por carris de comprimento igual à distância entre estações, e equipada de acordo com a ultima palavra em técnica ferroviária.

Encerrou-se hoje

o curso de férias do I. N. E. F.

No Instituto Nacional de Educação Física terminou hoje o Curso de Férias para professores da especialidade, levado a efeito por aquele estabelecimento, com a finalidade de actualização e revisão de conhecimentos, curso em que participaram cerca de três dezenas de diplomados de ambos os sexos, e que resultou bastante produtivo.

Cerca das 14 horas, após um período de aulas práticas, decorridas na magnífica zona do Estádio Nacional, efectuou-se, no auditório, a ultima lição, que foi proferida pelo director do I. N. E. F., prof. Mário Gonçalves Viana, que versou o tema «Acidentes Gimno-desportivos».

Em seguida, foram distribuídos os certificados de frequência a todos os alunos do curso. E por fim, projectaram-se vários filmes de técnica desportiva e de natureza cultural, pertencentes aos arquivos do Ministério da Educação Nacional.

Eisenhower e a Rússia

(Continuação da 1.ª página)

jornalistas americanos e ingleses, a fim de que, segundo as palavras do general Eisenhower «pudessem tomar conhecimento directo dos termos em que decorreria a rendição em Reims». Esses jornalistas, ao aceitarem o convite, tinham, porém, assumido o compromisso de nada dizerem enquanto não fosse revelada oficialmente a notícia. A notícia oficial estava combinado que apenas seria dada depois de 7 de Maio, mas foi conhecida mais cedo devido à indiscreção de um dos jornalistas americano, que faltou ao compromisso.

A verdade é que, depois desse «incidente», a cerimónia de Berlim—a ratificação realizada no Q. G. soviético—passou a ter uma importância maior, pois se destinava também a apagar a penosa impressão que a revelação inesperada do segredo causara. Os ocidentais foram, por isso, convidados pelos russos a tomarem parte nela.

Mas na opinião de muitos ocidentais tratava-se de um caso que interessava apenas aos russos, pois os alemães já haviam assinado a capitulação ao Ocidente em Reims. O conhecimento destes factos leva a supor que o general Eisenhower não tencionava assistir a ela, mesmo que se não tivesse dado o «incidente» de Reims, visto que os vencidos tinham já capitulado na sua presença.

Com a invocação dessa razão, o comandante aliado da frente ocidental indicou para o substituir na cerimónia de Berlim o seu adjunto, marechal do Ar, Tedder.

Uma atitude contraditória

Até esse momento, os russos só tinham razões para estar satisfeitos com a atitude do general Eisenhower, de maneira especial no caso da capitulação da Alemanha, e mais ainda quando foi necessário delimitar as diversas zonas de ocupação. O general opusera-se a qualquer negociação separada com os alemães, que Churchill preconizava, e rejeitara obstinadamente todas as sugestões do primeiro-ministro da Grã-Bretanha para conservar as tropas americanas nos postos avançados que haviam alcançado durante a fase final da luta, até à liquidação das divergências entre os ocidentais e a U. R. S. S.

Na sua «Ordem do dia da Vitória», o

MOEDA RARA

EVORA, 9. — Chamado á P. S. P. local para esclarecer a proveniência da moeda que adquiriu aqui e que teve curso legal há 8 séculos, o numismata sr. Manuel da Silva Claro acabou por a oferecer á Fazenda Nacional, visto tratar-se de uma moeda rara.

general exprimia a esperança de que era possível resolver, em colaboração com os russos, todos os problemas relacionados com a construção da paz. «Não nos deixaremos arrastar, dizia ele, para dissensões estereis que surgirão para saber qual foi o país ou qual foi o exército que alcançou a vitória na Europa».

Houve, porém, outra iniciativa do general Eisenhower susceptível de aborrecer os russos. Ele propusera aos Governos ocidentais que as zonas delimitadas da Alemanha fossem ocupadas numa base de unificação, argumentando com o facto de a ocupação ser uma consequência de guerra, o que permitia que as forças de ocupação nas zonas da Alemanha Ocidental fossem as mesmas que as haviam conquistado.

Esta sugestão não foi aceite pelos governos aos quais se dirigia, pois tanto em Londres como em Washington recearam que o facto de lhe darem andamento indispucesse os russos.

O primeiro contacto

O primeiro contacto do general Eisenhower com os russos foi bastante tempestuoso. A Comissão de Fiscalização Aliada, que de acordo com as decisões da Conferência de Moscovo, de Outubro de 1943, devia assumir a responsabilidade de governar a Alemanha, e que era composta pelos quatro governadores militares das diferentes zonas de ocupação, devia reunir-se, pela primeira vez, em Berlim, em 5 de Junho de 1945, na zona soviética. A sessão inaugural estava prevista para a tarde desse dia memorável.

O general Eisenhower aproveitara a ocasião para ir ao Q. G. do marechal Zhukov, no sector russo de Berlim, entregar-lhe, em nome do Governo do seu país, as insígnias da Legião de Mérito. No regresso ao seu próprio Q. G. provisório na capital alemã, o general verificou que uma demora imprevista atrasaria de algumas horas a primeira reunião da Comissão de Fiscalização Aliada, durante a qual os comandantes ocidentais seriam hospedes do marechal Zhukov.

Este contratempo era tanto mais aborrecido quanto era certo que o general Eisenhower devia partir depressa para Francfort, pois era nesta cidade que habitualmente se encontrava. A medida que o tempo passava, o general impacientava-se. Por fim, desconfiando que a demora era propositada, mandou um dos seus ajudantes prevenir o marechal Zhukov de que se a reunião não começasse dentro de meia hora, se veria obrigado a partir para Francfort. Aconteceu, porém, que este ultimato não chegou ao conhecimento de Zhukov, pois este, entretanto, preparava-se para presidir á reunião no momento preciso em que chegou o ajudante de Eisenhower, que lhe levou a notícia de que o esperavam já na sala das conferências. Zhukov, á sua chegada, explicou-lhe as razões da demora que se resumiam na necessidade de esperar directivas de Moscovo. A Comissão de Fiscalização pôde, assim, iniciar os seus trabalhos numa atmosfera de calma e cordialidade.

ATTICUS

A VISITA A PORTUGAL

de quarenta jovens espanhóis

Ao fim da tarde, chegam hoje a Lisboa os quarenta filiados da «Frente de Juventudes», de Cáceres, que constituem a marcha «S. Francisco Xavier», e que estão de visita, ao nosso País. Os jovens espanhóis, acompanhados de uma quina de graduados da M. P. da Estremadura, sob a direcção do assistente do quadro geral Vítor Hugo Rodrigues, que ontem partiu para Fátima ao seu encontro, deixaram hoje, pelas 8 horas, a Cova da Iria, em direcção á Batalha, onde visitaram o Mosteiro de Santa Maria da Vitória. Depois estiveram no Mosteiro de Alcobaça, e ás 11 horas chegaram a Obidos, de visita ao castelo da vila. Em Peniche houve recepção na Câmara Municipal, onde o respectivo presidente e subdelegado da Mocidade Portuguesa, sr. António Conceição Bento, lhes deu as boas-vindas e lhes ofereceu um almoço regional, findo o qual se trocaram amistosos brindes.

Às 15 e 30, deixaram aquela pitoresca vila piscatória, em direcção a Lisboa onde são esperados cerca das 19 horas, no Castelo de S. Jorge.

Os filiados da «Frente de Juventudes», de Cáceres, serão ali recebidos pelo delegado provincial da Estremadura, sr. dr. Leopoldino Augusto Almeida, e por uma representação da M. P. Depois montarão ali o seu acampamento.

Amanhã, os filiados da F. J. visitarão, de manhã, os locais de maior interesse e os novos bairros da capital; de tarde, assistirão a uma recepção no Commissariado Nacional; e á noite visitarão a Feira Popular.



LUANDA

QUINTAS E DOMINGOS

às 21.00 h.

Ida Esc. 10.100\$00

Ida e volta Esc. 18.180\$00

LOURENÇO MARQUES

QUINTAS-FEIRAS

às 21.00 h.

Ida Esc. 11.590\$00

Ida e volta Esc. 20.862\$00

PREÇOS IGUAIS

AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP
na Rua Braamcamp, 2 — LISBOA

Festejos regionais

Em Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 9.—Prosseguem no dia 13 e prolongam-se até ao dia 15 do corrente as festas deste concelho em honra de Nossa Senhora de La-Salette, de grance tradição e imponência.

O programa de sábado, dia 13, é o seguinte:

Ao romper da alva, uma descarga de morteiros e festivos repiques dos sinos, anunciando o início das tradicionais festas; às 7 e 30, missa, prática e reunião de confessores; às 12, novamente repiques festivos e salva de morteiros; de tarde, entrada da banda de S. João de Loureiro e concertos musicais no Jardim Municipal; às 21, na igreja, terço, sermão, cânticos e bênção; às 23, no Parque, experiência das iluminações.

Festas da Batalha

BATALHA, 9.—A semelhança dos anos anteriores, realizam-se de 13 a 16 do corrente as Festas do Concelho da Batalha, cujo programa foi elaborado como segue:

Sábado: ao fim da tarde, inauguração das ornamentações e iluminações nas ruas da vila e no recinto do arraial; às 21 e 15, serão para trabalhadores, organizado pela E. N.; domingo: de manhã, comemorações da batalha de Aljubarrota—invocação da histórica data, com as costumadas cerimónias em S. Jorge, que serão concluídas no Mosteiro de Santa Maria da Vitória; recepção à Banda Recreativa Portomozense, que realizará concertos, à tarde e à noite; à tarde, recepção ao Rancho Folclórico «Tricenas da Rua d'Além» (Agueda) e à Banda Gualdim Pais, de Tomar; à noite, festival com bailados e canções e sessão de fogo de artifício preso e do ar. Segunda-feira: primeiro dia da Grande Feira Anual; de manhã, digressão pelas ruas da vila do grupo de gaiteiros, gigantes e cabeçudos; recepção à filarmónica da Sociedade Artística e Musical Cortezense, que executará concertos; de tarde, recepção ao Rancho da Casa do Povo do Cartaxo e ao Grupo Folclórico «Andorinhas», da Cruz da Légua; à noite, arraial e segunda sessão de fogo de artifício; terça-feira: segundo dia da Feira Anual e continuação das variadas atracções; à noite, variedades com a colaboração de um conjunto dos melhores artistas do género; no final, encerramento das festas com mais uma sessão de fogo de artifício.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10 (Pelo telefone). Estão a decorrer com pleno êxito e grande animação as festas de Verão desta cidade.

O resto do programa para este mês (as festas prolongam-se até 2 de Outubro) é o seguinte: dia 12, passeio em autocarro «Conheça a Figueira»; dia 13, passeios no mar, na Piloteira; dia 14, tourada de tarde, e à noite exibição do Rancho das Rosas, no ringue de patinagem; dia 15, exibição das Marchas Populares de Alcantara e de S. Vicente, no Coliseu Figueirense; dia 20, Dia da Serra; dia 21, de manhã, quinto Circuito das Voltas à Figueira, à tarde provas internacionais de remo, e à noite exibição dos «Harlem-Globetrotters»; dias 22 a 27, Semana da Criança, em colaboração com a Junta de Província da Beira Litoral e o Instituto Maternal; dia 27, festa dedicada à colónia espanhola, no Tennis Club; dia 28, de tarde, tourada, e à noite exibição do Rancho Camélias, do Paíão.

Em Coruche

CORUCHE, 10 (Pelo telefone).—Na Ermida do Castelo, têm-se realizado todas as noites, e prosseguem até amanhã, a novena em honra de Nossa Senhora do Castelo, com a colaboração do Grupo Coral da Matriz.

As tradicionais festas prometem ser, como de costume, muito animadas. Depois de amanhã, às 21 horas, haverá solene tríduo, com a colaboração do referido grupo. O padre franciscano, dr. José Luís P. Mesquita iniciará as suas alocuções. Serão inauguradas as iluminações na esplanada do Castelo, e a Banda da Sociedade Instrução Coruchense executará diversos números de música regional popular. Os grandiosos festejos prosseguem até ao dia 18, havendo procissões, arraiais, touradas, esperas de touros, pi-carias, concertos, etc..

VIDA MUSICAL

Concerto no Estoril

Por iniciativa da Junta de Turismo de Cascais, haverá, na Arcada do Parque-Estorial, no próximo domingo, às 17 horas, um concerto pela Guarda Nacional Republicana, sob a regência do sr. capitão Alves Ribeiro. O selecto programa apresentado e a tradição duma tão completa e afamada banda são motivos certos para que o Estoril, no próximo domingo, seja local preferido para a reunião da nossa melhor sociedade e dos inúmeros estrangeiros que frequentam a Costa do Sol.

Esmeralda Alves

Em viagem de estudo aos grandes centros musicais da França, Bélgica, Holanda e Inglaterra, partiu hoje a cantora Esmeralda Alves.

Primeiras e Cinemas

Ausenda de Oliveira

Da actriz Ausenda de Oliveira, que ainda se encontra no Hospital de Santa Marta, recebemos uma simpática carta, em que nos dá notícia das carinhosas atenções que lhe têm prestado as suas colegas Palmira Bastos, que lhe enviou uma linda caixa de rebuçados; Cremilda de Oliveira, que a tem acompanhado devotadamente; Teresa Gomes, que também lhe enviou uma lembrança; Sales Ribeiro e outros, entre os quais alguns seus admiradores dos bons tempos em que foi destacada figura e desfrutou da maior popularidade.

A nós nada tem que nos agradecer a gentil Ausenda de Oliveira, a quem desejamos melhoras e aquela assistência que lhe é devida pela Caixa de Reformas, aumentando-lhe a magra pensão, agora que a saúde lhe falta.

Atrás do reposteiro

Com o Teatro Desmontável a transbordar de público, despediu-se de Portalegre a companhia Rafael de Oliveira, que em seis meses efectuou naquela cidade 70 espectáculos, em que foram representadas peças de Julio Dinis, D. João da Camara, Eduardo Schwalbach, Fernando Santos, Almeida Amaral, Leitão de Barros, Echegary, Bernstein, Dário Nicodem, etc. Fim do espectáculo e com a companhia em cena, uma comissão de frequentadores do Teatro subiu ao palco, para oferecer, em nome dos Portalegrenses, uma artística «sglva» de prata, com expressiva dedicatória gravada, a testemunhar a homenagem de apreço dos seus muitos admiradores e amigos e a gratidão pelas horas de regalo espiritual que lhes foram proporcionadas, através dos espectáculos realizados.

Devem ter ficado hoje concluídas as negociações para a reabertura do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, na época de Inverno. Uma companhia de revistas, organizada por um empresário de Lisboa, fará ali toda a temporada, com um repertório de revistas e operetas, todas novas para aquela cidade, fazendo parte do elenco a popular artista Herminia Silva.

«Paulo e Virginia» é o título de um dos quadros de comédia da revista «Melodia de Lisboa», em ensaios no Teatro Monumental, desempenhado por Laura Alves e João Villaret.

Ficou sem efeito a projectada digressão à Província de um conjunto de artistas de que fazia parte a actriz Leônia Mendes.

Uma nova parceria de autores fez entrega de um original de revista a uma das nossas empresas.

Para uma nova organização de teatro de revista está indicado para ensaio de coreográfico o artista Charles, que há tempo regressou do Brasil.

Uma empresa portuguesa e outra espanhola, associadas, vão, a partir de Janeiro, explorar um teatro de Madrid, com a representação de peças de autores de ambos os países.

Seguiu para Elvas o actor Eduardo de Matos, ensaiador da companhia Rafael de Oliveira, que esteve em Lisboa a tratar de assuntos referentes ao futuro repertório daquela companhia.

Ingressou no conjunto «Festa da Rádio», dirigido pelo cantor Alberto Ribeiro, o artista Abilio Herlander.

Primeiras exhibições

«Inferno Branco», no Monumental

Nas neves eternas da Gronelândia, desde um avião avariado. Os homens da tripulação saem ileso da aterragem forçada.

da, mas breve verificam que estão perdidos na imensidade da ilha, que se torna para eles verdadeiro inferno branco. E exactamente a evocação desta excitante e terrível aventura de um punhado de bravos aviadores, que nos oferece o filme estreado ontem — diga-se já, com pleno êxito — no Monumental. Filme que ultrapassa as fronteiras conhecidas do dramatismo e da excitação, «Inferno Branco» impõe-se ainda pelo realismo do tema e pela humanidade que transparece das reacções dos personagens que nele intervêm. O realizador William Welman, manifesta neste filme raro sentido de encenação. Na interpretação, salienta-se o trabalho de John Wayne, na figura do comandante do avião, responsável pela vida dos seus homens. Secundam-no muito bem, entre outros, Lloyd Nolan, Walter Abel e Andy Dwine.

A fotografia e a musica merecem também referencia especial. Complementos interessantes. — «Visor 55».

«Cantinflas» em Espanha

MADRID, 10. — O famoso actor cómico mexicano Mário Moreno «Cantinflas» chegou a esta capital com o realizador americano Todd e começou já hoje a filmar em Chinchon uma corrida de touros em que toma parte alternando com Luís Miguel Dominguín e em que ambos disputam o amor duma dama que assiste, que será Ava Gardner. A corrida faz parte da «Volta ao Mundo em 80 dias», de Julio Verne, mas com passagem por Espanha, e pelo processo Todd-Ao, a última palavra de Hollywood, com nova aparelhagem que chegou com o actor, e Mário Moreno receberá pela sua intervenção, doze milhões de pesetas na equivalencia em dólares, e percentagem. — (Efe.).

Cineclubismo

ABC Cine-Clube

Amanhã, pelas 18 e 40, o ABC leva a efeito no «Monumental» a sua 66.ª sessão cultural, com o filme italiano «Dez Reis de Esperança», uma realização de Renato Castellani, que obteve o Primeiro Grande Prémio do Festival de Cannes (1952).

E' esta noite a festa dos vendedores de jornais

Amália Rodrigues canta esta noite no Arco Iris da Feira Popular, o que só por si garante uma enchente na festa para a Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, organizada pelo nosso prezado colega «O Século». Mas, além de Amália, tomam parte na festa artistas como Mimi Gaspar, Maria Candal, Maria Margarida, Fernanda Alves, Lourdes Silva, Maria Euridice, Zelinda Isabel, Tomé de Barros Queirós, Raul Proença, Moniz Trindade, e ainda Maria Helena Silva, Daniel Garcia, os Manos Alexandres, o conjunto Bartolo Valença «Rapazes do Ritmo», Francisco Armando, Eduardo Jaime com a sua guitarra eléctrica, Fernando Correia, Isidro Baptista e Maria do Rosário. Os locutores que apresentam tão extraordinário elenco são Nuno Fradique e Fernando Peres, e a orquestra é a de Armando Marques. «Vozes de Portugal» e o Rancho Folclórico de Minde colabora no sensacional espectáculo, cujos bilhetes estão á venda nos escritórios da Feira Popular.

Lagosta Suada Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136

Vida religiosa

VI Semana Gregoriana de Fátima

Como nos anos anteriores, a VI Semana Gregoriana de Fátima inclui um ciclo de conferências do maior interesse e actualidade para a vida litúrgica do País. Além da organizadora, sr.ª D. Julia de Almendra, esta semana conta, desde já, com os seguintes conferentes: dr. Pierre Carraz, professor do Conservatório de Genebra; reverendo Manuel Ferreira Faria, professor do Seminário de S. Pedro e S. Paulo, de Braga; e dr. A. Le Cuenant, director do Instituto Gregoriano de Paris.

As alocuções sobre a Liturgia serão feitas pelo padre Galamba de Oliveira, professor do Seminário de Leiria.

Esta Semana Gregoriana de Fátima realiza-se sob o alto patrocínio do sr. bispo de Leiria, com a aprovação e a bênção de Sua Santidade Pio XII, de Sua Eminência o cardeal-patriarca de Lisboa e do Episcopado e a cooperação da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, e está a despertar o maior interesse e entusiasmo.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses concede a todos os semanistas uma redução de 40 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª classe, desde que apresentem nas suas estações o cartão de admissão na Semana.

Todos os esclarecimentos são prestados por Maria Manuela Barbosa, na Rua da Misericórdia, 20-2.ª, onde as inscrições podem ser feitas todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, até ao fim do mês corrente.

Benção da capela do Alfeite

No próximo sábado, às 10 horas, será solenemente benzida, com a assistência do ministro da Marinha, e altas patentes da Armada, a nova capela da zona naval do Alfeite, que fica sob a invocação de Nossa Senhora do Mar.

Monsenhor Samoré e Centro visitaram hoje Fátima

Monsenhor Fernando Cento, nuncio apostólico de Sua Santidade em Lisboa, passou o dia de hoje — o do seu aniversário natalício — em Fátima, para onde partiu de automóvel, às 6 e 30.

Ali celebrou missa e permanecerá na Cova da Iria até depois de amanhã, partindo de manhã para Santiago de Compostela e regressando no sábado a Lisboa.

Monsenhor António Samoré, secretário da Sagrada Congregação dos Assuntos Eclesiásticos Extraordinários da Santa Sé, acompanhou monsenhor Fernando Cento à Cova da Iria, onde visitou o Santuário Nacional, regressando depois a Roma.

JOGOS MUNDIAIS

para universitários

SAN SEBASTIAN, 10.—Prosseguiram hoje os Jogos Universitários Mundiais, registando-se os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — Israel venceu Luxemburgo por 94 a 56 (48-32); a Alemanha bateu a Holanda por 57 a 48 (26-16).

TENIS — Netto (Br.) venceu Kohl (Sarre) por 7-5, 1-6, 6-3; Messi (It.) venceu Couder (Esp.) por não comparência; Tomasi (It.) venceu Santana (Br.) por não comparência; Ferrer (Esp.) venceu Azevedo (Portugal) por 6-2, 6-1.

O espanhol Ferrer dominou nitidamente o seu adversário desde o princípio da partida, a tal ponto que este dificilmente conseguiu desparar algumas bolas. A diferença de classe entre os dois jogadores evidenciou-se claramente na vantagem obtida pelo espanhol.

Ontem, a contar para o torneio de futebol, Portugal empatou com o Egipto por 1-1. — (F. P.).

Concurso de tractoristas do distrito de Beja

Na continuação de uma iniciativa que despertou vivo entusiasmo entre os elementos mais preponderantes das Feiras do Ribatejo e de S. João, realizadas recentemente em Santarém e Évora, a Shell Portuguesa presta toda a colaboração ao 1.º Concurso de Tractoristas do Distrito de Beja a disputar no próximo dia 12 dentro do programa da feira anual desta cidade.

A comissão organizadora constituída pela Camara Municipal e Grémio da Lavoura de Beja, pela Brigada Técnica da XIV Região Agrícola e pela Estação de Cultura Mecânica, conseguiu reunir mais de uma dezena de prémios pecuniários no valor de milhares de escudos destinados aos tractoristas, além de valiosas taças destinadas às entidades patronais.

O 1.º CENTRO DE FÉRIAS da Mocidade Portuguesa

Começa no próximo dia 13, na Praia da Areia Branca, o funcionamento do primeiro Centro de Férias da Mocidade Portuguesa, primeira realização de uma série com que o respectivo Comissariado Nacional vai diligenciar contribuir para a solução de um problema do maior interesse educativo.

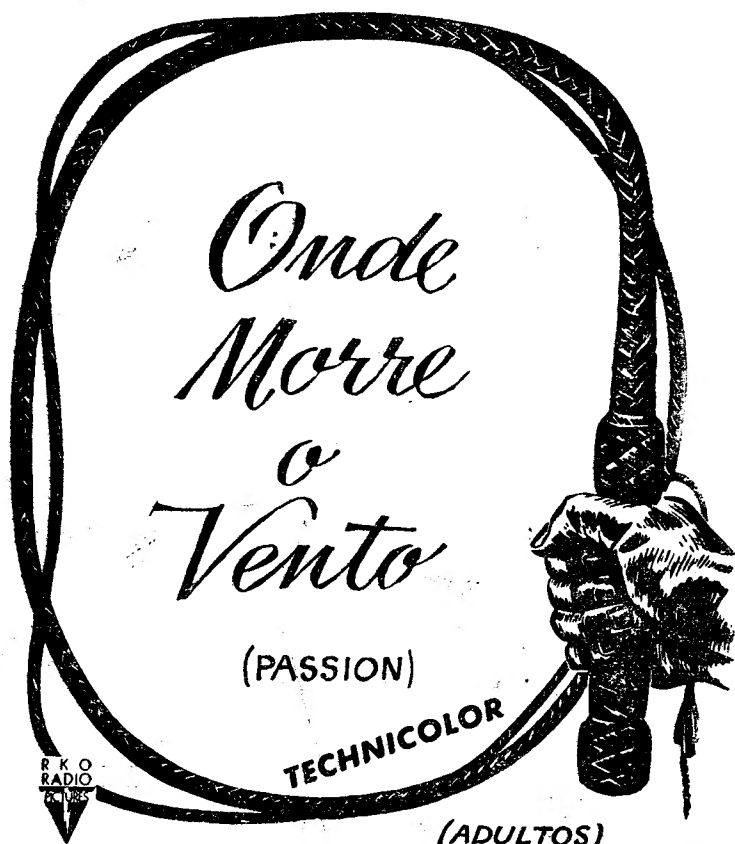
A cerimónia inaugural presidirá o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional.



6.^a

CORNEL WILDE
YVONNE DeCARLO

FEIRA
no EDEN



(ADULTOS)

3 TOIROS PARA CADA TOUREIRO

EIS O SENSACIONAL MANO-A-MANO
QUE SE REALIZA PELA 1.^a VEZ EM PORTUGAL

**DIAMANTINO VIZEU
CHICO MENDES**

(que ontem, em Málaga, cortou 2 orelhas e saiu aos ombros)

E ainda 2 cavaleiros em Praça
E UM VALENTE GRUPO DE FORCADOS



15 DE AGOSTO
(feriado)

A's 18 horas

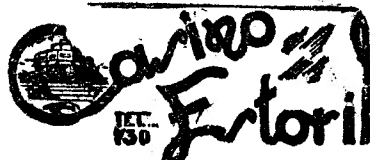
AS BILHETEIRAS ABREM NA 6.^a FEIRA
(Espectáculo para todas as idades)

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
Restaurante de
privilegiado conforto.
Ambiente distinto
A tarde: Chá elegante
com ótima pastelaria
ALMOÇOS • JANTARES • BANQUETES
CASAMENTOS • BATIZADOS E
SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Por 22\$00

V. Ex.^a tem uma bela refeição com sopa,
pão, vinho, peixe, carne, fruta ou doce.
RESTAURANTE CLEMENTINA — Rua Jar-
dim do Regedor, 37, 1.^a, telef. 24669.



HOJE

No Restaurante, às 23,45
No «Wonder-Bar» à 1,15
Um «FLOOR-SHOW» Internacional
com penúltima exibição de «THE BUDDY
BRADLEY COMPANY»
que se despedem Amanhã, integrados na
revuette «PARIS-NEW-YORK»
com Victor Sissa, Betty Day e Riko
as LES PARIS'S GIRLS e o ilusionista
FREDDY FAH
3 esplêndidos conjuntos musicais (Adultos)

SABADO

ESTREIA DE NOVO PROGRAMA



AMANHÃ

AS 22 HORAS

Um grande espectáculo de toiros!

Em honra do SPORT LISBOA E BENFICA, da sua DIRECÇÃO, dos seus
GLORIOSOS JOGADORES CAMPEÕES DE PORTUGAL e do seu TREI-
NADOR, pela TRIUNFAL VIAGEM ÀS AMÉRICAS

4 toiros do sr. VAZ MONTEIRO para os distintos cavaleiros

**DR. FERNANDO SALGUEIRO
e MANUEL CONDE**

4 novinhos do sr. engenheiro RAFAEL CALADO, que se estreia como ganadero,
para o extraordinário «mano-a-mano» entre os dois primorosos «diestros»
espanhois

**PACO PITTA
e MIGUEL MONTENEGRO**

detentores dos máximos triunfos nesta temporada

Valentes pegas pelo Grupo de Tomar, de que é cabo

MANUEL FAIA

Bilhetes desde 15 escudos á venda nos Restauradores, 7

Os jogadores Campeões de Portugal, a Direcção do Sport Lisboa e Benfica
e o treinador, sr. Otto Glória, assistirão em lugares especiais e vistosamente
engalanados a este sensacional espectáculo

PARA MAIORES DE 13 ANOS

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE:

«TENTAÇÃO VERDE»

IMPERIO



TEL. 27172
(13 anos)

Sofia Loren, Nadia Gray e Maria Fiore

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

Agora a preços normais

**CARROCEL
NAPOLITANO**

O mais belo espectáculo

do ano, com



TEL. 20768
(Para 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30

O 9.^o filme da nova série

«O cinema e o coração

da mulher»

Da colecção da U. F. A.

OS HOMENS DE-**VEREM SER ASSIM!**

Mais forte que a fúria dos tigres... só a paixão

desenfreada duma mulher



PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

A's 21,30 - (13 anos)

ESTREIA

Stewart Granger, Grace

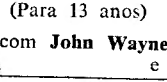
Kelly e Paul Douglas

Num filme magnífico em

Cinemascope

TENTAÇÃO VERDE

«GREEN FIRE»



TEL. 55131
(Para 13 anos)

A's 21,30 h.

INFERNO**BRANCO**

Perdidos nas neves eter-

nas, um grupo de homens

vive uma aventura es-

pantosa!

com John Wayne, Lloyd Nolan, Walter Abel

e Andy Devine



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

(Últimas exhibições)

CARTAS DE AMOR

Um intenso drama, com

Jennifer Jones e Joseph

Cotten



PARQUE MAYER
TEL. 48560

A's 21,30 - (Adultos)

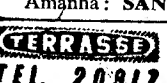
TRES CRIMES

com Orson Welles e

Alan Badel

UM DRAMA NOS ALPES

com Madeleine Carrol e Michael Rennie



TEL. 610375
com Elyzabeth Taylor e Dana Andrews

A's 21,15 - (13 anos)

IDILIO SELVAGEM

O mar que nos cerca



TEL. 610375
com Elyzabeth Taylor e Dana Andrews

A's 21,15 - (13 anos)

DOS ELEFANTES

Amanhã: SANGUE DO SUL (18 anos)



TEL. 20817
O GRANDE JOGADOR

A's 21,15 - (13 anos)

O TESOURO PERDIDO

TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde

(a pr. red.)

e 9.30 da noite

No famoso Cinemascope

deste cinema

A VIUVA NEGRA

com Ginger Rogers, Van

Heflin, Gene Tierney e

George Raft

Um filme de mistério

(Para 18 anos)



TEL. 26305

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

2.^a semana dum êxito

que marca o

apogeu do Cinemascope

AVENTURAS**DE HAJJI BABA**

(col.), (18 anos), com John Derek, Elaine Ste-

wart e um friso de belezas. Em compl.:

SINFONIA DO ADEUS

em Cinemascope e Technicolor



TEL. 22523

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

Um drama de «suspense»

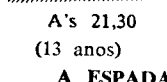
de excitação e tentação

do proibido!

UM PEDAÇO**DO INFERNO**

(Adultos)

com Wendel Corey e Evelyn Keyes



A's 21,30
(13 anos)

Temporada de reposições

Preços de Verão

MILIONÁRIO**SEM VINTEM**

Deliciosa sátira em tecni-

color, com Gregory Peck

e

A ESPADA DO MOSQUETEIRO

TEL. 47163
15,30 - 21,30

A tarde, preços reduzidos

Semana «Sonoro Filme»

MOULIN ROUGE

Um filme de grande es-

pectáculo, c/ José Ferrer

Em complemento;

OS FILHOS**DO DESERTO**

com Bucha e Estica



TEL. 27493

21,30 - (13 anos)

Programa duplo

O deslumbrante conto

das Mil e Uma Noites,

com a magnífica

SUSAN BALL

A SEREIA DE BAÇDAD

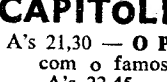
Colorido com PATRICIA MEDINA

e o vibrante filme de aventuras, cuja acção

prende da primeira à última cena

AS AVENTURAS DE MANDRIN

SILVANA PAMPANINI e RAF VALLONE



TEL. 27493

Todos os dias dois fi-

lmes diferentes

Preços reduzidos.

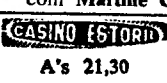
(18 anos)

A's 21,30 - **O PADEIRO DE VALORGUE**

com o famoso artista FERNANDEL

A's 22,45 - **LUCRECIA BORGIA**

com Martine Carol e Pedro Armendariz



A's 21,30

UMA BOCA**SONHADORA**

com MARIA SCHELL

(Adultos)

A Volta a Portugal em bicicleta

A etapa de ontem

(Do nosso enviado especial dr. Tavares da Silva).

COVILHÃ, 10. (Pelo telefone).— Cobertos cerca de 500 quilómetros, e na véspera da partida para a última etapa da primeira parte da corrida, tem de concluir-se que, desportivamente, ela está a ser equilibrada e com o seu quê de emoção. Isto é: tem correspondido ao que se previa, uma prova em que os valores se apresentam iguais, parecendo suficiente para o confirmar notar que apenas 13 segundos separaram o segundo (Alves Barbosa) do primeiro (Ribeiro da Silva). Melhor ainda, o que dá mais claramente a noção de equilíbrio, que do 1.º ao 31.º (os homens na casa das 16 horas) a diferença é tão só de 13 m. 59 s., isto no que se refere à classificação individual. No sector das equipas, observa-se a mesma coisa, também a traduzir equilíbrio. Da primeira para a sétima equipa vão apenas 20 m. 37 s. Há três equipas num lance de 38 s.! No entanto, importa observar que estes casos se dão, de certo modo, devido à forma como decorreu a etapa de Vila Real à Covilhã, disputada sob o signo da fantasia, aos soluços, quebrando o ritmo dos corredores e deixando no final uma dolorosa impressão de descontrolo. Há coisas que, realmente, não têm a mínima justificação. Compreende-se a neutralização no troço de estrada em construção, mas não se admite a paragem para o abastecimento em Trancoso. Isto sem querermos ir até ao ponto de dizer que se poderia ter feito o final da etapa na Guarda, anulando-se, com a partida do fundo da descida, os efeitos de uma neutralização, levada ao exagero, de 15 quilómetros.

Situação remediável e o despieque Ribeiro da Silva-Alves Barbosa

A uma etapa magnífica, ordenada, entre Braga e Vila Real, sucedeu-se uma tirada confusa, que prejudicou sensivelmente o valor desportivo da prova. Reconhecendo-se, embora, e como é justo, o esforço meritório da Federação para pôr a prova em pé, não podem deixar de fazer-se estes reparos com o desejo de que ainda se remedeie uma situação que é remediável...

O despieque Ribeiro da Silva-Alves Barbosa ganhou mais um aliciente, ao verificar-se que o «camisola amarela» somou mais 10 segundos ao avanço que já tinha. Dir-se-á que 13 segundos nada representam, mas tenha-se em conta o temperamento do baírradino e a forma como, na etapa para esquecer, Ribeiro da Silva, por duas vezes, dominou a situação. Primeiro, na descida para a Régua, impôs equilíbrio facilmente, anulando, sem esforço — e a descer — um avanço do seu rival que chegara a representar-se em perto de meio quilómetro, mais tarde (9 horas depois de uma tirada de 194 quilómetros, feita em pedaços), ao escapar-se na subida da Gincana para a meta, ganhando os tais 10 segundos, que, tão escassos, podem ter alguma influência.

Não temos dúvidas em afirmar que estes dois homens dominam a situação — repetimos. Todos na caravana, aliás, o reconhecem. Apenas se põe este problema: não haverá outro corredor que saiba, por si ou por inspiração do seu orientador técnico, explorar a rivalidade entre eles? Recordando-nos, muito apropósito, o que sucedeu, há anos, quando «Faisca», inesperadamente, *ilustre desconhecido* que era, venceu a Volta sob a mão experiente do malogrado Horácio Matias.

Não poderia desejar-se melhor

Repare-se que na classificação geral o F. C. do Porto segue, com cinco homens, na esteira dos «camisolas verde e amarela» e que o mais atrasado dessa meia dezena de ciclistas se encontra a 33 segundos do primeiro.

Para o interesse da corrida não poderia desejar-se melhor, se não sucedesse uma circunstância especial: a posição do F. C. do Porto. Salgueiros e Académico comandam (o F. C. do Porto com 5 m. 44 s. de avanço) e os dois mais fortes do Sul estão ainda em 4.º (Sporting) e em 6.º (Benfica). O ideal seria que os *leões* e os *encarnados* se aproximassem mais, o que, de resto, não parece coisa impossível. Neste momento faltam ainda mais de 1.900 quilómetros.

Os juizes enganaram-se...

Vários corredores de diferentes clubes queixaram-se de que estão a ser muito prejudicados, devido a terem-lhes descontado tempo, de maneira que consideram injusta. Tudo isto por causa da neutralização. No reinício da tirada, depois da Guarda, não foram respeitadas nas partidas as diferenças de tempo.

Os juizes deram a partida sem esse mínimo cuidado. Alegam agora que se enganaram — mas o facto é que descontaram alguns minutos a esses corredores, como por exemplo, Carlos Pinheiro (F. C. P.), José Gaspar (Sangalhos) e Império dos Santos (Salgueiros), que hoje a partida se queizavam amargamente, e em voz alta, do referido facto.

(Continuação da 1.ª página)

distava 19 quilómetros, na habitual toada de pelotão.

A 15 quilómetros da partida, não havia sequer um corredor atrasado. Já o calor começava a apertar...

Os ciclistas, às 10 e 57, atravessaram o Fundão, cujos habitantes demonstraram vivo entusiasmo pela Volta.

Mas, mesmo dentro da vila, não se registou qualquer «sprint». Os corredores continuavam, pois, felizes em marchar agrupados.

A segunda contagem do prémio da montanha proporcionou a vitória de Alves Barbosa

Os «voltistas» preparavam-se, certamente, para a escalada da Serra da Gardunha, em cujo cimo, Portela do Homem, se procederá à segunda contagem para o prémio da montanha.

Na descida, a paisagem sofre radical mutação, parecendo ser outro o clima da prova.

Esforçamo-nos por acompanhar os corredores na escalada, a qual foi tentada já com todos a pedalarem em fila indiana.

Uma vez por outra, os homens do F. C. Porto tomavam o comando do pelotão, parecendo dispostos a desencadear uma ofensiva, mais tarde ou mais cedo.

Mas mesmo em fila indiana os corredores não se atrasavam por demais, seguindo roda com roda.

Antes do local para a contagem do prémio da montanha, seis homens, sob o comando do sangalhense António Maria, tentaram uma fuga, mas sem êxito, pois não tardaram a ser alcançados.

Um pouco mais tarde o salgueirista Fernando Ferreira também quis experimentar as suas possibilidades numa fuga isolada; todavia, logo reconheceu a inutilidade dos seus esforços. Ninguém adormecia no pelotão...

A segunda contagem do prémio da montanha regista-se a 27 quilómetros da partida, na Portela do Homem. Uma boa subida, ainda que não muito extensa.

Um *estirão* mais forte, á aproximação da meta — e a classificação ficou estabelecida da seguinte maneira:

1.º, Alves Barbosa; 2.º, José Carlos Carvalho; 3.º, Artur Coelho; 4.º, José Firmino; 5.º, Pedro Polainas.

A classificação geral ficou assim:

Pedro Polainas espera conquistar a camisola amarela

Pedro Polainas, rapaz simples e modesto, foi o vencedor da tirada de ontem, em Vila Real. Por isso registámos dele algumas declarações á partida da etapa de hoje.

—Que tal essa disposição?

—Por enquanto, a melhor!

—Que me diz sobre a tirada de ontem?

—Não foi das coisas mais fáceis, embora eu tivesse chegado á Covilhã em 1.º lugar. Calcule que «furei» a 20 quilómetros da meta. Mas logo que consegui alcançar o pelotão da vanguarda, espertei a oportunidade de ganhar a etapa ao «sprint», e vi os meus esforços coroados de êxito.

—Espera fazer mais e melhor?

—Se a boa condição física não me abandonar, espero juntar-me aos primeiros da classificação geral, dos quais me separa uma diferença de tempo que está longe de ser grande. Até mais: conto também envergar a camisola amarela. Claro, se as condições físicas não diminuírem, repito.

E mais não disse o corredor do Sporting, que á sua simplicidade e modestia alia, de facto, uma invejável força de vontade — dessa força de vontade que distingue os atletas de temperamento.

Média alta

que baixou hoje

por decisão do juri...

O juri da prova anunciou que a média da tirada de ontem tinha sido de cerca de 32 quilómetros. Isso provocou grande entusiasmo por parte da organização, que afirmava que, apesar da etapa se haver disputado deficientemente, acabara, no entanto, por fornecer média apreciável. Afinal o juri, hoje, á partida, viu-se coagido a rectificar tal média horária, assinalando que não fora além de 28,363 quilómetros. Quer dizer: justificou todas as considerações que fizemos acerca da referida etapa.

O juri resolveu também que o abastecimento dos corredores deixasse de ser parado, como ontem sucedeu, passando sim, a ser feito em andamento, como aliás consta do regulamento.

1.º, Alves Barbosa e José Carlos Carvalho, 8 pontos.

2.º, Ribeiro da Silva, 5 pontos.

3.º, Artur Coelho, 3 pontos.

4.º, José Firmino e Alberto Silva, 2 pontos.

5.º, Pedro Polainas e Sousa Santos, 1 ponto.

Em direcção a Alpedrinha

Seguimos para Alpedrinha, em boa velocidade. Com seus pomares e pinheirais, considerada a Sintra da Beira Baixa, Alpedrinha surge fresca e formosa, sendo atravessada pelos ciclistas às 11 e 18, todos em pelotão. Isso significa que não fizera também lenha a subida da encosta.

Apareceram de novo as subidas. A velocidade aumentou um pouco: não por influência de tentativas de fugas, mas sim mercê de *estirão* dos homens do F. C. Porto e do Salgueiros, á imprimirem teimosamente cadência rija.

A direita ficou o vetusto colégio de jesuítas de S. Fiel, vindo como de costume, para á estrada gritar o seu contentamento os rapazes do reformatório.

Sempre em pelotão, os homens da Volta travaram depois conhecimento com a planície.

Estamos em plenos campos de Castelo Branco (assim são conhecidos) e percorremos agora rectas extensas.

Alcains ficou para trás. Os dois clubes da terra instituíram um prémio. Naquela vila, registou-se um fortíssimo *estirão* de

(Continua na 6.ª página)

Ribeiro da Silva

esteve «condenado» a envergar três camisolas!

Mas o juri da prova

resolveu «absolvê-lo»...

Reunido ontem, o juri resolveu que a camisola verde, atribuída por pontos — passe do corpo de Alves Barbosa para o de Ribeiro da Silva, os quais se encontravam em igualdade de condições.

Ribeiro da Silva ficaria, assim, com três camisolas: amarela, verde e cor de rosa! Se atendermos ao calor que faz, não devia ser lá muito agradável...

Afinal, esta manhã o juri da prova reconsiderou, ao consultar o regulamento do referido prémio «camisola verde», que dispõe no seu art.º 3.º o seguinte:

«A classificação geral far-se-á pela soma de pontos obtidos em todas as etapas. No caso de empate, continuará classificado em 1.º lugar o corredor que na tirada anterior já se mantivesse nesse lugar».

E resolveu, assim, o juri da prova que Alves Barbosa, pelo menos na etapa de hoje, continuasse com o símbolo verde. O ciclista de Sangalhos, que já a havia guardado, teve que ir á mala buscá-la.

A margem da camisola deve dizer-se que Alves Barbosa demonstrou a sua estranheza — estranheza, aliás, de quase toda a gente! — por lhe ser atribuída uma diferença de 10 segundos á chegada á Covilhã, relativamente ao 1.º classificado.

As classificações à partida da Covilhã

Geral-Individual

	H.	M.	S.
1.º Ribeiro da Silva (Ac.)	16	45	31
2.º Alves Barbosa (Sang.)	16	45	44
3.º Alb. Silva (F. C. P.)	16	45	57
4.º S. Santos (F. C. P.)	16	46	2
5.º J. Carvalho (F. C. P.)	16	46	12
6.º A. Coelho (F. C. P.)	16	46	14
7.º E. Pinto (F. C. P.)	16	46	24
8.º N. Silva (Sang.)	16	46	58
9.º P. Polainas (Sp.)	16	47	11
10.º J. Calquinhãs (Sp.)	16	47	22
11.º L. Gonzaga (Sang.)	16	48	12
12.º Marc. Maia (Sang.)	16	48	41
13.º Ag. Ferreira (Ac.)	16	50	4
14.º A. Maria (Sang.)	16	50	18
15.º F. Bento (Benf.)	16	50	27
16.º J. Carvalho (Ac.)	16	50	31
17.º F. Henriq. (Sang.)	16	50	46
18.º E. Marques (Benf.)	16	51	9
19.º O. Tavares (F. C. P.)	16	53	19
20.º F. Ferreira (Sang.)	16	51	25
21.º A. Baptista (Sang.)	16	51	41
22.º A. Aregas (Alp.)	16	51	45
23.º M. Graça (Sp.)	16	51	52
A. Gonçalves (F. C. P.)	m. t.		
25.º A. Costa (Alp.)	16	52	42
26.º J. Marcelino (Benf.)	16	53	31
27.º J. Firmino (Benf.)	16	53	32
28.º Miranda Céu (Alp.)	16	54	21
29.º Joaquim Sá (Tebe)	16	56	32
30.º G. Cunha (Tebe)	16	59	16
31.º F. Leal (Alp.)	16	59	30
32.º Analide (Loulé)	17	2	35
33.º C. Pinheiro (F. C. P.)	17	3	10
34.º J. Domingos (Alp.)	17	3	37
35.º J. Gaspar (Sang.)	17	4	8
36.º S. Martins (Sang.)	17	4	11
37.º H. Francisco (Benf.)	17	4	16
38.º D. Polido (Sp.)	17	4	57
39.º Vivaldo V. (Sp.)	17	7	8
40.º A. Raposo (Sp.)	17	8	17
41.º Império S. (Sang.)	17	11	11
42.º D. Gomes (Sp.)	17	23	41
43.º F. Maltês (Benf.)	17	27	34
44.º M. Gonçalves (Alp.)	17	28	24
45.º João Maria (Alp.)	17	32	51
46.º M. Polido (Sp.)	17	38	21
47.º F. Silva (Tebe)	17	45	37
48.º Leal Pinto (Tebe)	18	7	57
49.º M. Rodrigues (Benf.)	18	16	36

Geral-Colectiva

	H.	M.	S.
1—F. C. PORTO			
Alberto Silva (3.º)	16	45	57
Sousa Santos (4.º)	16	46	2
José Carvalho (5.º)	16	46	12
	50	18	11
2—SALGUEIROS			
Nunes da Silva (8.º)	16	46	58
Luis Gonzaga (11.º)	16	48	12
Marcelino Maia (12.º)	16	48	41
	50	23	51
3—ACADÉMICO			
Ribeiro da Silva (1.º)	16	45	31
Agostinho Ferreira (18.º)	16	50	4
Joaquim Carvalho (16.º)	16	50	31
	50	26	6

4—SPORTING

Pedro Polainas (9.º)	16	47	11
José Calquinhãs (10.º)	16	47	22
Manuel Graça (23.º)	16	51	52
	50	26	25

5—SANGALHOS

Alves Barbosa (2.º)	16	45	44
António Maria (14.º)	16	50	18
Fernando Henriques (17.º)	16	50	46
	50	26	48

6—BENFICA

Fernando Bento (15.º)	16	50	27
Edgar Marques (18.º)	16	51	9
João Marcelino (26.º)	16	53	31
	50	35	7

7—ALPIARÇA

António Aregas (22.º)	16	51	45
Anibal Costa (25.º)	16	52	42
Miranda do Céu (28.º)	16	54	21
	50	38	48

8—G. D. TEBE

Joaquim Sá (29.º)	16	56	32
Gomes da Cunha (30.º)	16	59	16
Fernando Silva (47.º)	17	45	37
	51	41	25

Pontos-Individual

1.º Alves Barbosa (Sang.)	22
Ribeiro da Silva (Ac.)	22
3.º António Maria (Sang.)	57
4.º José Carvalho (F. C. P.)	61
Sousa Santos (F. C. P.)	61
6.º Pedro Polainas (Sp.)	62
7.º Artur Coelho (F. C. P.)	71
8.º José Calquinhãs (Sp.)	72
9.º Emídio Pinto (F. C. P.)	81
10.º Alberto Silva (F. C. P.)	82
49.º Analide Filipe (Loulé)	215,5

Pontos-Colectiva

1—SANGALHOS	
Alves Barbosa (1.º)	22
António Maria (3.º)	57
Fernando Henriques (14.º)	97,5
	176,5
2—F. C. PORTO	
José Carvalho (4.º)	61
Sousa Santos (4.º)	61
Artur Coelho (7.º)	71
	193
3—SPORTING	
Pedro Polainas (6.º)	62
José Calquinhãs (8.º)	72
Américo Raposo (17.º)	112,5
	246,5
8 (Ultimo)—TEBE	
Gomes da Cunha (36.º)	150,5
Joaquim Sá (38.º)	162,5
Leal Pinto (48.º)	192,5
	505,5

Alvará ou alvará e fábrica calçado borracha

Compro preferentemente no Norte. Ofertas á Administração deste Jornal, ao n.º 10.

EXITO

OS PRÉMIOS CINEMATOGRAFICOS do S. N. I.

A atribuição dos prémios do S. N. I.—ou, melhor, a não atribuição da maioria dos prémios cinematográficos distribuídos anualmente por aquele organismo, é a prova mais cabal de que alguma coisa é necessário fazer para deter a actual e debatida crise que a a indústria atravessa.

Por maioria, o júri escolhido pelo S. N. I. deliberou, perante uma realidade flagrante, não conceder qualquer dos vários prémios destinados a realização, produção, adaptação cinematográfica, interpretação, etc. a nenhuma das três grandes metragens apresentadas no último ano: «Quando o mar galgou a Terra», «O Costa d'Africa» e «O cerro dos Enforcados».

Quanto aos dois primeiros nada de especial havia, realmente, a assinalar. Não passavam de duas obras mediocres, rotineiras, a quem ninguém atribuiu importância de maior. Outra coisa, porém, se esperava de «O Cerro dos Enforcados», anunciado como sendo a produção que iria marcar uma nova etapa no nosso cinema. Na realidade, determinada publicidade, entrevistas com eminentes personalidades (literatos, artistas, etc.) e a grande maioria da crítica cinematográfica, assim o quiseram fazer crer ao público, não só através de um clima de expectativa criado antes da apresentação, como posteriormente.

A produção mereceu, de resto, e nisto estamos de acordo, (na medida em que se anunciava uma renovação do nosso cinema) um amplo subsídio oficial, concedido pelo Fundo do Cinema Nacional. A obra estava a cargo (produção, adaptação e realização) de duas personalidades que ofereciam, a essas instâncias, boas garantias: o sr. dr. Domingos de Mascarenhas, crítico cinematográfico da E. N., actualmente membro da comissão técnica da Tobis e o sr. Fernando Garcia, realizador, presidente do Sindicato dos Profissionais de Cinema e membro do Conselho Superior de Cinema, organismo que atribui os subsídios do Fundo. A produção orçou pelos 3.000 contos (mais de 50 % do que é normal) e na sua preparação e rodagem gastaram-se cerca de três anos.

O filme significou, no entanto, para os que se esforçam por assinalar os males do nosso cinema e contribuir para a sua elevação, um novo falhanço e, mais uma vez, com a agravante de não se ter atendido às numerosas críticas e soluções dos que, ao assunto, têm dedicado inúmeros estudos: Manuel de Azevedo, Alves Costa, Neves Real, Roberto Nobre, etc.; e, ainda, pelo facto de, em vez de se procurar uma produção conforme com os nossos meios, se ter optado, para firmar o impasse a que se chegou: nem uma obra que foi tão

acarinhada e subsidiada, como «O Cerro dos Enforcados», teve a tentat de vencer a crise, por uma obra que nada nos diz, grandiloquente, caríssima, vazia de significado e errada.

Decididamente não é esta a solução. O cinema português, revistas as bases da sua indústria e a legislação que o rege—e isto urge, à vista da catástrofe—precisa de encarar os problemas do nosso tempo, tratar o social, integrá-lo no universal, descobrir como vive o nosso povo, descobrir os seus anseios, os seus conflitos, em suma, a sua existência. —o que, diga-se, já não é sem tempo. Crie-se, portanto um cinema humano e verdadeiro e não uma falsificação de feira. Novos critérios são necessários. A decisão do júri do S. N. I.



O actor francês Daniel Gélin é um apreciador de pintura, como se prova pela imagem...

Cinema português

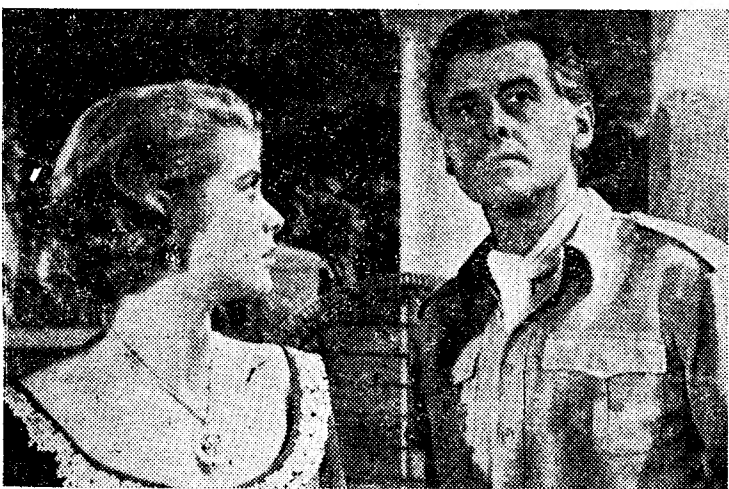
Com argumento de Gentil Marques e diálogos de Romeu Correia, em realização de Manuel Guimarães, vai começar a ser rodado um novo filme português, em cujo desempenho, entre outros, tomam parte Laura Alves, António Silva, Vasco Morgado, M. Santos Carvalho, Raul Solnado e Reginaldo Duarte.

ARTUR RAMOS

Regressou a Paris, a fim de preparar a sua tese de formatura no Instituto de Altos Estudos Cinematográficos, o jovem cineasta português Artur Ramos, cujo curso de realizador já concluiu brilhantemente naquele importante estabelecimento de ensino superior de cinema. O seu trabalho, sobre televisão, será apresentado em Outubro próximo, esperando Artur Ramos, a partir dessa data, trabalhar regularmente, como assistente, na Télévision Française.

A sua esposa terminará, também, no próximo ano o seu curso de realizadora, no I. D. H. E. C., sendo de salientar que será a primeira senhora portuguesa a formar-se na que é o estabelecimento superior.

«Tentação Verde»



Não, não se trata de mais um filme em Cinemascope com roupagens á romana... Desta vez, as camaras deslocaram-se de Hollywood á América do Sul, procurando nas regiões agrestes da Colômbia os «decoros» naturais que serviram ao argumento cheio de intensidade que a Metro produziu: «Tentação Verde». Um filme de aventura e de perigo, mas apresentado com dignidade; um filme que Stewart Granger e Grace Kelly interpretam com todo o rigor da sua personalidade artística. Esta produção, saída recentemente de Hollywood, assinala pela primeira vez, a presença da companhia americana M. G. M. no cinema Império, estreando-se esta noite e para a qual desde já chamamos a atenção do espectador.

veio, de resto, sublinhar e conhar dos prémios. Se o significado disto não é desesperante, passa quase a ser ridículo. E veja-se, agora: a melomania foi a tal ponto que se teve a pretensão de lançar no estrangeiro um filme deste género. Convenhamos, pois, que é preciso mais modestia e sentido das realidades, qualidades de que muita gente, que há por aí, carece. Só a partir disso se poderá fazer alguma coisa.

E, a terminar, uma última palavra—uma interrogação apenas—para aqueles que, defendendo «O Cerro dos Enforcados», pondo-o nos píncaros da Lua, acusaram poucos que disseram não ter a obra qualquer mérito, —como oficialmente agora foi confirmado—de agir de má fé, de serem destrutivos. Preferiram eles não encarar uma realidade objectiva a apontar construtivamente, os defeitos do filme.

Será que, por uma questão de coerência, vão insurgir-se contra a decisão do júri do S. N. I. ... Acreditamos que não, porque, entre outras coisas, sabemos que usam, para estes casos, uma linguagem que lhes é normal: o silêncio. E isso tem um grave significado.

EURICO DA COSTA

O caso dos filmes que arderam

Devido a não terem sido ainda organizadas pelas respectivas firmas distribuidoras as listas definitivas dos filmes que arderam no incêndio do armazém da Rua da Alegria, não nos é possível fornecê-la às pessoas interessadas.

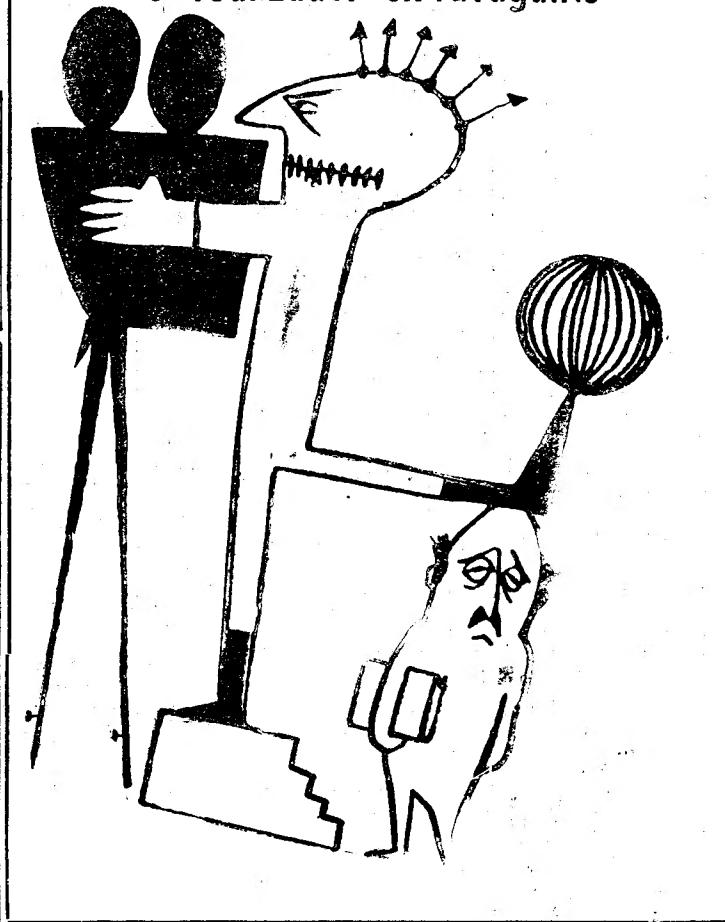
Todavia tivemos a promessa de que isso seria feito dentro em breve, após terminarem determinadas diligências que estão a ser feitas. Sabemos que, entretanto, a Filmital, por exemplo, já está em negociações para adquirir novas cópias de algumas obras que desapareceram como «Manhã de Páscoa», «Belíssima», «Ladrões de Bicicletas», etc.

Por outro lado parece confirmar-se a perda de todos aqueles filmes que há algumas semanas enumerámos.

Este caso deve merecer, de resto, como esperamos, a atenção das entidades oficiais, de forma a que não fiquemos privados de tantas obras-primas, o que seria um rude golpe para a nossa cultura e actividade cinematográfica.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O realizador extravagante



★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Crítica de discos

HELMUT ZACHARIAS
WALTZ «DESIRÉE» (Newman-Daiby)
MON COEUR EST UN VIOLON (Laparcerie)
(Polidor 49476 A)

O jovem e talentoso músico alemão Helmut Zacharias dá-nos novas interpretações dos seus já famosos «Verzamberten Geigen» (Violinos Mágicos). Tanto na valsa do filme «Desirée», como no já célebre «Mon Cœur...» Helmut evidencia os seus conhecimentos orquestrais e mesmo técnicos, pois só possuindo esses atributos é possível obter gravações de tão bom nível como estas.

TENNESSEE ERNIE FORD
c/orq. e coros de Billy May
RIVER OF NO RETURN (Darby-Newman)
GIVE ME YOUR WORD (Myle-Taylor)
(Capitol 2810)

Com o filme «Rio Sem Regresso», revelou-nos uma excelente voz, de barítono, cujo nome se nos escapa nas legendas do genérico. Tivemos pois, agora, a agradável surpresa de a ouvir novamente nesta gravação (agora chegada a Portugal), obtida da banda sonora daquela película. Trata-se de «Tennessee», Ernie Ford que tem feito uma meteórica carreira. Em escassa meia dúzia de anos, tornou-se uma das mais altas figuras das canções do folclore americano do Oeste. Estas duas interpretações são boas, se bem que preferimos a canção-tema do filme.

JIMMY YOUNG
c/ coro e orquestra
SAY YOU'RE MINE AGAIN (Nathan-Heisler)
ISN'T IT HEAVENLY? (Hamburg-Meyer)
(Decca F 10122)

Com o após guerra, começou a revelar-se a forte influência deixada pelos Americanos fixados na Grã-Bretanha, a qual atingiu, especialmente, a juventude inglesa. Nos meios musicais, essa influência foi mais acentuada e operou uma revolução que produziu bons frutos. Melhoraram as orquestras e surgiram novas vozes. E' este o caso de Jimmy

Young, que acabamos de receber. É uma voz agradável e apenas nos desgosto uma certa falta de firmeza. Os trechos que interpreta não são famosos e aguardamos nova oportunidade para melhor o julgarmos. Boa gravação.

MARIA JOSÉ VALÉRIO
c/ orq. dirigida por J. Nobre
OLHA O POLICIA SINALEIRO (Silya-Figueiredo)
MADAME RA (Paão-Damas)
(Colômbia ML 123)

Em plena época estival, mais um disco português acaba de ser editado. As duas canções desta gravação pertencem ao género de «canções populares» e nada nos admiramos que passem a ser trauteadas aí pelos bairros. Há a assinalar a voz graciosa de Maria José Valério valorizada, pelas imitações de Humberto Madeira. As orquestrações repetem determinados efeitos já um tanto estafados. Gravação regular.

AUDITOR

★★★★★★★★★★★★★★★★



Audrey Hepburn, em férias, passeia com esta elegante «toilette»

DE ONTEM PARA HOJE

O homem

Uma notícia que vem de Cerva, caminho de Vila Pouca de Aguiar: dois lavradores (Alfredo Fernandes, de 55 anos, e Candido Moreira, de 45) andavam há muitos anos de rixa. Da contenda resultou algumas vezes um e outro passarem suas temporadas na cadeia. A questão liquidou-se agora: o segundo munuiu-se de uma arma e desfechou três zagalotes que cortaram a vida do antagonista.

Outra notícia: Esta é da Graça, freguesia de Pedrogão Grande. Dois lugares vizinhos, Figueira e Nodirinho, vivem antiga e prolongada rivalidade. Não diz a notícia a razão, limitando-se a apontar o facto. Agora, com os calores de Agosto, as populações dos dois lugares travaram desordem que cresceu e animou até se lançarem todos em vias de facto. Houve feridos de parte a parte, alguns deles mandados para o hospital de Coimbra.

Com estes exemplos — de extensão, crescente — que se há-de pensar das contendas que a História regista e das promessas e alívios que todas as conferências de Genebra de todos os tempos oferecem à expectativa angustiada da Humanidade?

Caminheiros somos...

Parece que por excesso de velocidade... Outras vezes são as ultrapassagens. De qualquer modo, é a imprudência, o excesso de confiança, a falta de respeito pela vida alheia — quando não pela vida própria. Este caso que custou quatro vidas atribui-se a excesso de velocidade. Foi em Vila Nova de Poiares, onde há meses explodiram contra a serra os oito «jactos». Uma camioneta de carga, ao tentar desviar-se de um ciclista, como ia em velocidade tida por excessiva, não pôde desenvolver a manobra sem colher um numeroso grupo de pessoas que permaneciam no passeio. Feridos, vários; mortos, quatro: António Correia (40 anos); Francisco Luis (38), Gregório Fernandes (70) e um neto deste último, Silvino Fernandes Ferreira, por coincidência, os dois motoristas também.

O desespero do causador do desastre nada remedeia. De qualquer modo, tanto o desastre em si como o drama íntimo de quem tornou possível ou não o soube evitar — deixam-se aqui para meditação dos caminheiros da estrada...

Qualidade

A Polícia de Segurança Publica tem a sua escola, cujas actividades deste ano ontem se concluíram. No acto, o director da escola, tenente Calado, falou sobre a progressiva evolução do nível intelectual dos guardas da corporação. Importante, por certo, é o resultado. Os agentes a quem incumbem as tarefas do serviço de polícia carecem de ser simultaneamente instruídos, corteses, compreensivos. A facilidade de prontamente entender o alcance de uma situação imprevista e, simultaneamente, a possibilidade de uma palavra compreensiva ou conciliadora, quantos pequenos problemas poderão resolver no dia-a-dia da vida da cidade?

Jornal pequeno

Com o sr. presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência, da Defesa, do Interior, do Ultramar e das Corporações. * No banquete oferecido pela Nunciatura em honra de monsenhor Samoré, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros teve oportunidade de salientar a missão civilizadora de Portugal pelas terras distantes de todos os continentes. * Três pessoas afogadas: na praia do Furadouro, um rapazinho de oito anos (Manuel Maria Dias Teque), arrebatado pela vaga; no rio Paiva, Maria do Cen Ferreira, de 18 anos; no rio Lima, António Gonçalves de Barros, de 28 anos. * No Porto foi preso um homem (Valeriano Procópio Gomes) quando tentava vender, numa casa bancária, uma barra de ouro... que era de prata. Confessou à Polícia já ter vendido duas no mesmo estabelecimento. * Mais uma criança morta na estrada: perto de Espôsende, o pequenito Alexandre da Silva Dias, de 5 anos, ao atravessar a via, quis desviar-se de um automóvel, mas não pôde evitar o outro que o colheu.

BAR

D. João

A GERENCIA COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE POR MOTIVO DE UM JANTAR DE HOMENAGEM ENCERRA HOJE, AS 20 HORAS.

PALAVRAS PARA QUE DENTES COMO ESTES SO COM PASTA MEDICINAL COUTO CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA



Os sindicatos marítimos homenagearam o Governo por se ter completado a execução do programa de renovoamento da frota mercante

(Continuação da 1.ª página)

começou a subir a escada do portaló do «Niasa», quando este navio abrandou a marcha. Acima, saudaram o chefe da Armada os srs. eng.º Fernando Reis e comandante Noronha Andrade, respectivamente, presidente e administrador da Nacional, e os passageiros que vinham da Bélgica — o almirante João Francisco Fialho, os comodoros Pereira Viana, Taborda Ferreira e José Julio da Silva, o comandante Newton da Fonseca, etc.

O «Niasa» retomou a marcha rio acima, enquanto o ministro e as pessoas que o acompanhavam faziam uma visita ao navio, interessante unidade de 10.900 toneladas, com a velocidade de 16 nós, destinada ao serviço de passageiros e carga entre a Metrópole e as nossas possessões africanas. Os camarotes, salões e alojamentos da tripulação apresentam todos os requisitos modernos e muito conforto.

Os navios de longo curso que seguíam o «Niasa» vieram desfilar por bombordo da nova unidade, em homenagem ao ministro da Marinha, autor do programa de renovação da nossa frota de comércio, plano sobre cuja data se perfazem hoje exactamente dez anos. As tripulações saudaram o ministro, enquanto os navios passavam com as sereias a ouvir-se estridentemente. Pouco antes do meio dia, o «Niasa» chegava junto da Estação Marítima da Rocha, passando pelos paquetes inglês «Higland Monarch» e português «Santa Maria», ambos embandeirados em arco.

Antes da atracação serviu-se uma taça de «champagne». Usou da palavra o sr. eng.º Fernando de Abreu Reis para, em nome da empresa armadora, saudar o ministro no dia em que, disse que o seu nome será sempre lembrado em qualquer parte onde esteja um navio português.

Palavras do ministro da Marinha

Em resposta, o sr. almirante Américo Tomaz pronunciou as seguintes palavras, que foram sublinhadas por grandes aplausos:

Foi com alegria e emoção que subi as escadas do portaló deste navio, o ultimo do plano de renovação da Marinha Mercante nacional que há precisamente dez anos foi aprovado por um despacho meu, que, na sequência natural da numeração do ano de 1945, recebeu o numero 100, outra coincidência que veio a mostrar-se inteiramente auspiciosa. A alegria e a emoção que senti são bem compreensíveis, por me ser dado ver concluída uma obra que comecei por parecer um sonho e se tornou, ao longo destes 10 anos, na realidade que, agora, a todos se patenteia. E embora essa obra esteja bem longe de ser inteiramente minha, sinto-a como se

o fosse, talvez por conter muito do meu esforço e do meu coração. O plano que a muitos se afigurou irrealizável, até por constituir novidade na matéria, exprime-se, ao alcançar o seu termo, por seis dezenas de navios, que custaram quase quatro milhões de contos.

Como sucedeu a este, visitei todos os navios à medida que foram chegando ao Tejo ou acabavam de ser construídos em estaleiros nacionais e nessas visitas cobri sempre o animo suficiente para enfrentar e vencer todas as dificuldades que foram surgindo. Recordo, já com saudade, o primeiro que chegou, o «Benguela», entrado no porto de Lisboa no princípio de Setembro de 1946. Quase nove anos depois visitei o ultimo, o «Niasa», como o primeiro igualmente destinado às carreiras de Africa. Começou e acabou o plano, mais outra coincidência curiosa, com a recepção de navios destinados ao serviço das nossas províncias ultramarinas e que são portadores de nomes escolhidos entre os mais conhecidos de Angola e de Moçambique.

Talqualmente sucedeu com o «Vera Cruz» e com o «Santa Maria», foi o «Niasa» recebido festivamente no Tejo, mais festivamente do que nenhum, e acompanhado por um luzido cortejo de embarcações, das mais diversas categorias. Desta vez não foi a grandeza do navio a justificar o valor dado à cerimónia de chegada, mas a circunstancia dele ser o ultimo elo duma cadeia que foi recebida há dez anos precisos.

Pelo que me foi possível observar na rápida visita que acabamos de efectuar ao navio, está de parabéns a Companhia Nacional de Navegação e as nossas províncias de Angola e de Moçambique, a cujo serviço a empresa destina o navio.

O «Niasa» é, sem duvida, uma bela unidade, um navio utilissimo, que, estou certo, irá agradar plenamente a quem tiver a fortuna de o utilizar. As instalações para passageiros e tripulantes são modernas e mostram bem o esforço que de navio para navio se vai fazendo, para caminhar num sentido francamente progressivo. Felicito calorosamente a empresa e os seus administradores e todos que a servem, pela esplêndida unidade com que fica enriquecida a nossa frota.

E' garantida a eficiência da vacina sul-africana contra a poliomielite

JOANESBURGO, 10.—Tom Naude, ministro da Saude da União Sul-Africana, declarou, ontem à noite, estar certo de que a vacina sul-africana contra a poliomielite é garantida e eficaz.

Acrescentou que a referida vacina se encontrava, presentemente, entregue ao consumo publico, mas acentuou que a vacinação não é obrigatória. Preciso, ainda, que a vacina preparada no seu país foi submetida às mais severas experiências e mais recentes, para se ter a certeza e a garantia da sua eficácia, e bem assim a segurança da sua utilização.

Tom Naude fez declaração no decorrer de uma conferência com a Imprensa. — (France Presse).



Os ministros da Marinha e das Corporações dos sindicatos

Por ultimo, e não sei como fazê-lo, agradeço desvanecidamente as palavras que o sr. engenheiro Fernando Reis acabou de pronunciar a meu respeito.

A sua extrema gentileza fez de mim um homem extraordinário, que não desgostaria de o ser, mas que infelizmente não sou. Sei o que valho e o que posso fazer: sou afinal apenas um homem sério, que na falta de melhores predicados serve a Marinha e o País com inteira devoção.

Em seguida, do tombadilho da popa, o ministro assistiu ao desfile de todas as embarcações — rebocadores, gasolinhas, navios de pesca e de recreio — que seguiam o «Niasa» e que passaram por este quando principiaram as manobras de atracação. As tripulações agitaram os bonés e o ministro correspondia acenando em direcção às embarcações que passavam a silvar ruidosamente com as suas sereias.

A cerimónia na estação marítima

Cerca do meio dia, o «Niasa» atracava à Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos, onde se encontravam, além de centenas de pessoas, uma guarda de honra de educandos da fragata «D. Fernando» e as bandeiras dos sindicatos marítimos e das Casas dos Pescadores.

Ao desembarcar, saudado com uma prolongada salva de palmas, o ministro da Marinha passou revista aos rapazes da «D. Fernando» e deu entrada no salão central da estação onde se encontrava, numa das paredes, coberto com a bandeira nacional, um baixo-relevo em bronze alusivo ao ressurgimento da Marinha Mercante, mandado executar pelos sindicatos dos homens do mar, em agradecimento ao Governo. Estavam presentes os ministros das Comunicações e das Corporações, muitos oficiais da Armada e uma deputação de cadetes do navio-escola da Marinha Mercante norte-americana «Empire State», com o respectivo comandante e alguns oficiais.

Em nome dos sindicatos marítimos, falou o comandante da Marinha Mercante sr. Luís Armando Louro, o qual, depois de destacar a necessidade que o País tinha de uma Marinha de comércio, afirmou:

«Para o tripulante, o navio não é apenas um elemento económico e por vezes político de valor indiscutível para o País e o meio de angariar o sustento para si e para os seus. E' também a casa onde passa grande, senão a maior parte da sua vida.

Acresce ainda que o seu reconhecido patriotismo, avivado pelo afastamento da Mãe-Pátria, se sentia chocado, ainda que mantendo-se inalterável, pela comparação entre os navios que

PARA A PROTECÇÃO DA PELE

Crema NIVEA

EMBELEZA, BRONZEIA E EVITA AS QUEIMADURAS DO SOL

PRODUTOS ORIGINAIS DE BEIERSDORF HAMBURGO

A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE TODAS AS NOITES NUM SÓ SENTIDO:

PALHAVÁ — PALHAVÁ — PALHAVÁ

1.500.000

personas visitaram e aplaudiram o mais belo e atraente parque de diversões até hoje realizado no País

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

O grande espectáculo das multidões, que convence, satisfaz e dá vontade de voltar

CADA NOITE, CADA SUCESSO

1 ESCUDO

UMA NOITE INTEIRA DE PRAZER

★

AMANHÃ, NO THEATRO ARCO IRIS

AMALIA RODRIGUES, Mimi Gaspar, Maria Helena Silva, Maria Candal, Tomé de Barros Queirós, Raul Proença, Moniz Trindade e outros na festa a favor da CAIXA DE SOLIDARIEDADE DOS VENDEDORES DE JORNAIS



ouvindo a saudação do representante
marítimos

possuam e aqueles de outras nacionalidades que encontravam nos mares e nos portos onde passavam ou estacionavam.

E mais adiante:

«E' com orgulho que os homens do mar confrontam hoje os seus navios com os das Marinhãs de outras nações. Ainda há muito a fazer, mas o já executado é de tal forma grandioso, abrindo caminho para futuras realizações, que os homens do mar, Marinha de Comércio, Pesca longínqua, Pesca do alto, sem distinção de categorias, todos irmanados no mesmo desejo, aqui se encontram hoje para publicamente significarem o seu reconhecimento e gratidão ao Governo de Salazar. A renovação da frota mercante pode ser considerada como uma verdadeira revolução. Que essa revolução continue, são os nossos desejos; que ela continuará a nossa certeza, desde que ao leme desta, já grande Nau, que é a Marinha Mercante, se mantenha a mão segura do ministro da Marinha sr. almirante Américo Tomaz».

O sr. ministro da Marinha descerrou então o artístico baixo-relevo, acto que foi sublinhado por muitas palmas.

Os membros do Governo trocaram depois saudações com o orador, com o seu colega Júlio Ramos, presidente do Sindicato dos Capitães, e com os representantes dos outros sindicatos, após o que se retiraram.

A's 18 horas, há um «Te-Deum» no Mosteiro dos Jerónimos e, ás 22 horas, uma sessão solene a bordo do paquete «Santa Maria», na qual usará sucessivamente da palavra os srs. Bernardino Correa, representantes dos vários sindicatos marítimos, D. Manuel de Melo e, por ultimo, o sr. almirante Américo Tomaz.

Visita do ministro das Obras Públicas

à cidade de Viseu

VISEU 10. (Pelo telefone).—As novas obras que estão em curso em toda a cidade, devem ser visitadas, ao fim da tarde, pelo sr. eng. Arantes de Oliveira, ministro das Obras Públicas, que se desloca expressamente a esta cidade para tal fim.

Os trabalhos prosseguem em ritmo acelerado, na nova avenida que liga a Praça da Republica á estrada nacional n.º 2, junto ao novo quartel de Infantaria 14. Praticamente, a avenida está aberta, faltando apenas remover as terras para a estrada de circunvalação, no lance de Jugueros á Via Sacra, na estrada nacional n.º 16.

Nas obras estão a trabalhar diáriamente 600 homens, utilizando-se para os trabalhos máquinas modernas, para escavação brita da pedra e cilindragem de pavimentos, etc.

O primeiro lance da nova artéria até á Avenida Infante D. Henrique, já está preparado para receber asfalto. Quanto aos trabalhos do parque municipal, do campo de jogos, do parque infantil, dos arruamentos e do lago, há a registar que estão numa fase muito adiantada.

O sr. eng. Passos Angelo, director de Estradas do distrito, não se tem poupado aos máximos sacrificios para dar execução ao plano de obras da cidade, que transformará inteiramente a sua fisionomia.

Registaram-se novas incursões de elementos da União Indiana nos distritos de Damão e Diu

(do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa).

GOA, 10.—Ontem ao meio-dia entraram em território de Diu alguns indivíduos que disseram pertencer ao Partido do Congresso. Foram todos postos na fronteira, á excepção do chefe.

A entrada destes «satyagrahis» foi precedida de uma demonstração na fronteira, em que tomaram parte umas cem pessoas.

Esta madrugada, outro grupo de hindus provenientes da União Indiana, foi detido, na região de Delem, no concelho de Canacona, no Sul do distrito de Goa. Todos foram igualmente postos na fronteira.

A' hora a que telegrafamos—15 horas locais—está a voar sobre Goa o avião «Heron», destinado aos serviços aéreos deste Estado. A população desta capital, ao ver passar o aparelho sobre a cidade, manifestou-se com entusiásticas aclamações.

A aterragem do «Heron» no aeroporto de Mormugão

GOA, 10.—O avião «Heron» dos serviços aéreos do Estado da Índia chegou cerca das 15 horas ao aeroporto de Mormugão, depois de ter dado duas voltas sobre a capital. Milhares de pessoas seguiram entusiasmadas as evoluções da aeronave, que vem estabelecer os serviços aéreos desta provincia. O sr. major Solano de Almeida, que pilotou o avião, desde Lisboa, foi saudado entusiasticamente á sua chegada ao aeroporto.—(L.).

Normalidade em Diu

GOA, 10.—Noticias provenientes de Diu, dizem que a vida naquela praça do Norte, decorre normalmente e a população permanece serena, aguardando com serenidade a evolução dos acontecimentos. O mercado continua abastecido em condições de servir a população, que se mantém firme e intransigentemente disposta

O Belenenses partiu de Luanda e chega amanhã a Lisboa

LUANDA, 10.—Teve afectuosa despedida a equipa de futebol do «Belenenses», que hoje regressou á Metrópole, no avião dos T. A. P.

A equipa do popular clube de Lisboa passou 15 dias em Angola, onde efectuou sete encontros em Luanda, Nova Lisboa e Benguela. Sobre a sua actuação escreve a «Provincia de Angola»: «Não foram felizes os rapazes de Belém nesta digressão por terras de Angola. Embora a sua classe ficasse demonstrada, a verdade é que os resultados parecem querer pôr em duvida o valor do vice-campeão nacional, pois a equipa deixou um saldo negativo: apenas alcançou duas vitórias, concedendo dois empates e sofrendo duas derrotas».

Como ultima parte do programa da visita do «Belenenses», realizou-se um passeio que incluiu uma visita á Fábrica de Cerveja, onde a caravana foi recebida e obsequiada pelos respectivos directores. A noite, na véspera da partida, o Cine-Restauração ofereceu um espectáculo cinematográfico, com variedades em que colaboraram os artistas locais.—(L.).

O grupo vice-campeão de Portugal é esperado em Lisboa, no aeroporto, na madrugada de amanhã, pelas cinco horas.

ALCATEIAS DE LOBOS na fronteira de Espanha

VALENCIA DE ALCANTARA, 10.—Ganaro Rosado, «El Lobero», e seu filho, Sebastian, mataram já cerca de cem lobos, alguns de grandes proporções, e o pai e avô de ambos, Candido Rosado, já falecido, havia também abatido, nesta fronteira de Portugal, duzentos. Os ultimos lobos caçados pelos actuais «Loberos» têm sido expostos aqui e na fronteira e premiados os caçadores pelo Ayuntamiento e pelos lavradores.—(Efe).

a repelir qualquer tentativa de agressão vinda do exterior.

A falta de chuvas está a causar, porém, apreensões quanto ao futuro das colheitas.—(L.).

Um aviso significativo

GOA, 10.—O consulado Indiano avisou o publico, incluindo os nacionais indianos, de que não será permitido entrar no território indiano, via Majali, distrito ao Norte de Kanara, mesmo para aqueles que possuam documentos de viagem, autorizando a entrada na Índia.—(L.).

O Papa apoia o Congresso Internacional da «Pax Christi» reunido na Holanda

NIMEGUE, 10.—O segundo dia do III Congresso Internacional da «Pax Christi» começou pela missa celebrada por mons. Schroeffer, presidente do movimento na Alemanha.

Na sessão plenária, que se seguiu, o rev. Mário Von Galli, chefe de redacção do jornal «Orientierung», de Zurique, falou da missão da Igreja em relação á paz internacional. Salientou que, embora á Igreja não caiba indicar aos homens o que devem fazer no dominio temporal para a realização da paz, nem por isso deixa de ser missão da Igreja lembrar, incessantemente, aos homens que, para sua salvação, têm uma tarefa comum a cumprir. E essa tarefa—disse o orador—só na paz pode executar-se. Com tal objectivo, deve a Igreja fazer a educação da personalidade e da consciencia dos homens, deve indicar os princípios capazes de permitir a edificação de um mundo pacífico, conforme com a moral, e deve ainda indicar as directrizes das modificações de estrutura das sociedades humanas, que entenda convenientes para se alcançar este objectivo. O rev. Von Galli salientou, em especial, que a Igreja deve fazer quanto poder para formar os católicos no conhecimento e compreensão das realidades internacionais.

Durante a tarde, os congressistas dividiram-se em comissões nas quais se debateram problemas como «A Igreja e a Europa», «A Igreja e o Federalismo» e «A Igreja e as Nações Unidas».

Na sessão plenária do fim do dia, o cardeal Feltin leu uma mensagem na qual o Sumo Pontífice transmite o seu apoio ao movimento «Pax Christi».

O Congresso recebeu hoje, a visita de grupos de rapazes e raparigas de quinze países, os quais reuniram em vários pontos da fronteira da Holanda e vieram, depois, até esta cidade, a pé.

Nesta peregrinação, que se assemelha á peregrinação dos estudantes a Chartres, os peregrinos meditam em comum sobre vários assuntos da actualidade, e, sobretudo, nos meios pelos quais os cristãos podem contribuir para a manutenção da paz internacional.—(P. F.).

O chefe do Estado inaugurará nas Caldas da Rainha o monumento a Malhoa

Na próxima segunda-feira, pelas 16 e 50, o sr. general Craveiro Lopes preside á cerimónia da inauguração do monumento nacional a José Malhoa, diante do museu provincial do mestre, na cidade das Caldas da Rainha.

O Chefe do Estado chegará áquela cidade ás 16 horas, passando revista á guarda de honra.

A's 16 e 10, haverá uma sessão de boas-vindas, nos Paços do Concelho, falando o presidente da Camara, sr. D. Fernando Pais de Almeida e Silva. Seguir-se-ão os cumprimentos do presidente da comissão concelhia da União Nacional e das outras entidades representativas.

Depois, todos se dirigirão ao local da cerimónia, usando da palavra um membro do Governo e o coronel Santos Pedrosa, presidente da Junta de Provincia da Estremadura.

Em seguida, o sr. Presidente da Republica e a sua comitiva visitarão o Museu Provincial e a exposição comemorativa do primeiro centenário de Malhoa.

SÃO UMA DISTINÇÃO! EM PREÇOS UMA TENTACÃO!

As Joias, Pratas, Ouro e Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 58

EM 3 LINHAS

Foi constituída a 4.ª secção (ensino superior) da Junta Nacional da Educação, que será presidida pelo sr. dr. João de Almeida, director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, e terá como vice-presidente o professor José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa.

Foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Junta de Exportação de Cereais, do Ultramar, o capitão-tenente Augusto Mário Borges de Sousa. Essas funções passam a ser exercidas, por acumulação, pelo vice-presidente da Junta de Exportação do Algodão.

Um despacho do ministro da Educação Nacional considera a aeronáutica, nas suas várias modalidades, um desporto da classe A.

Estão vagos lugares de chefes de secção em tribunais de várias comarcas.

O engenheiro João Ribeiro Coutinho de Lima foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Aveiro.

Foram publicados despachos que aplicam penalidades a onze funcionários da Camara Municipal de Oeiras e a quatro dos seus serviços municipalizados.

A Camara de Vila Franca de Xira foi autorizada a contrair um empréstimo de 3.500 contos, destinado á construção dum matadouro municipal.

Para o abastecimento de água á vila de Coruche e á povoação de Couço, o respectivo Município vai contrair um empréstimo de 950 contos.

A Cantina Escolar de Avis distribuiu durante o ano lectivo findo 5.346 refeições a alunos pobres.

O Município de Arraiolos decidiu electrificar as freguesias de Igrejinha e Vi-meiro.

Foi aumentado para 11 mil contos o limite de emissão de moeda divisionária de 10 centavos.

Foram já publicadas as alterações ao Código da Estrada, com validade para a Metrópole e o Ultramar, e, bem assim, as alterações ao respectivo regulamento.

A CRISE NO PAQUISTÃO

KARACHI, 10.—O governador-geral do Paquistão nomeou o novo dirigente da Liga Muçulmana, Chowdhry Mohammed Ali, para formar Governo.—(F. P.).

...E EM CASA
MANDA ELA!



PARA ELA
• • • MARTINI Branco (Doce)
PARA ELE
• • • MARTINI Vermute (Normal)

MARTINI
O VERMUTE
DE FAMA MUNDIAL

EM GARRAFA GRANDE OU "INDIVIDUAL"
ESTA CAMPANHA DO "BOM HUMOR" COMPÕE-SE DE 10 ANÚNCIOS. COLECIONE A SÉRIE COMPLETA, REMETA-A A MARTINI & ROSSI, S. A. R. L.—RUA CASTILHO, 1.1. LISBOA—E EM TROCA RECEBERÁ UM SELO PRESENTE.



Veste com elegancia a futura Mãe
e o Bébé

Única casa no seu género.

Abre 5.ª feira, 11 de Agosto.

Largo da Biblioteca, 17, r/c.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A expulsão temporária de um seixalense facilitou o triunfo justo do Oeiras no Campeonato Regional do Sul

Com o desafio realizado, na noite de ontem, em Oeiras, entre o Sporting local e a Mundet, terminou a 11.ª jornada — 2.ª da 2.ª volta — do Campeonato Regional do Sul, de hóquei em patins.

O agradável recinto da encantadora praia da linha da Costa do Sol registou bastante assistência. No entanto, o despique travado entre sportinguistas e seixalenses não ficou assinalado como obra-prima de técnica hoquista.

Terá, apesar de tudo, constituído espectáculo agradável, pois não lhe faltou expectativa, estado de ansiedade, já que o marcador esteve em branco até três minutos do intervalo; e, nesta altura, registava-se um nulo a uma bola, o que serviu de forte aliciante para o segundo trecho da partida.

Note-se, porém, que até ao momento de ser assinalada a primeira metade do desafio, os forasteiros haviam sido, os que mais se fizeram tender, em virtude, não só do maior quinhão de oportunidades que desfrutaram, como ainda, no aspecto de conjunto. Na realidade, António Alves, nos vinte minutos iniciais esteve mais vezes em actividade que Pereira; e os atacantes Cavalheiro e Chagas superiorizaram-se aos adversários correspondentes, embora a Cavalheiro haja a apontar a sua habitual pecha de individualismo pernicioso, agora, com a relevância acostumada, já que Chagas actuou de molde a justificar melhor colaboração do seu referido companheiro.

Após o descanso, porém, os seixalenses, por motivo apontado mais adiante, alinharam sem Milheiro durante os primeiros dois minutos. E nesse meio tempo, os «leões» construíram mais dois golos. Salva melhor opinião, esses tentos foram mais consentidos por erro tático defensivo do antagonista, do que construídos pelos locais. Estes tiveram a virtude — incontestável de aproveitar os ensejos concedidos, mas se os do Seixal se retraiam durante a ausência forçada de Milheiro, talvez o acontecimento não fosse surpreendido com a marcha desnada então.

Depois desses dois tentos, o Oeiras desferiu golos, quer em quantidade, quer em qualidade, salvo em breves momentos, justificativos do êxito alcançado, se bem que os mesmos sejam, de certo modo, enganadores, porquanto, as ocasiões verdadeiramente «criadas» por ambas as equipas, nas quais aos sectores recuados não pode ser imputada culpa, foram de molde a serem traduzidas mais fielmente, por exemplo, pelo «score» de 3-2.

No primeiro minuto de jogo, Vitorino desperdiçou esplendida altura de abrir o activo. No entanto, aos sete minutos, Cavalheiro viu o poste parar-lhe um «tiro» disparado de longe, merecedor de «melhor sorte, como soi dizer-se...

Só aos dezassete minutos, o publico vibra com um golo. E' seu autor Chagas, mercê de remate bem colocado. No minuto seguinte, ao invés do sucedido até então, as redes á guarda de Pereira sofreram assédio perigoso, aliás sem resultado prático por falta de sorte dos atacadores.

E, em dado momento, Garcia disparou ao golo, a meia altura, uma «brasa». Quando o esférico ia riscando a sua trajectória, o juri assinalou o fim do primeiro tempo. O árbitro, tão hábilmente quanto possível, apitou. Como neste apice a bola penetrou nas balizas da Mundet, o juiz de campo, aliás no único desafio em que o vimos arbitrar devidamente, deu o golo como legal. Tal como nós agríamos. A trajectória da bola não sofreu modificação depois do juri fazer soar o apito; o guarda-redes, Pereira fez-se ao lance e, somente não frustrou o intento do adversário, porque o remate levava o selo de golo. Quanto a nós o lance e o tento foram legítimos. Os seixalenses, naturalmente, quizeram revogar a decisão pronta do árbitro e é quando Milheiro sofre a expulsão por dois minutos.

No segundo tempo, e quando Milheiro

HOQUEI EM CAMPO

Posse dos corpos gerentes da Associação

Hoje, às 21 h. e 30 m., realiza-se a cerimónia do auto de posse dos corpos gerentes da Associação de Hoquei em Campo de Lisboa.

está a cumprir a pena, Vitorino, aos um e dois minutos, passou a conta de 1-1 para 3-1. Aos seis minutos, então como corolário da sua superioridade, Garcia aumentou a vantagem para 4-1. Dois minutos volvidos, Nogueira atirou para fora uma grande penalidade; e no minuto imediato Cavalheiro apontou igual castigo de forma a ser defendido por Alves. Aos onze minutos, porém, após magnífica triangulação Bica-Nogueira-Garcia, este jogador elevou a marca para 5-1. No entanto, Gonçalves, aos catorze minutos, fez 5-2. E no minuto depois o mesmo jogador converteu a única das três penalidades máximas conferidas, pondo o resultado em 5-3, com que terminou o encontro.

As equipas:

Spt. Oeiras—Alves, Bica, Nogueira, Vitorino, Garcia e Machado.
Mundet—Pereira, Milheiro, Gonçalves, Cavalheiro, Chagas e Riso.

A arbitragem esteve a cargo de Filgueiredo Ramos.

A classificação, após a 11.ª jornada, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA	11	10	—	1	61-30	31
C. Ourique	11	8	1	2	56-30	28
P. Arcos	11	7	2	2	71-34	27
H. de Sintra	11	6	2	3	52-37	25
Sp. Oeiras	11	4	2	5	51-53	21
Ac. Amadora	11	4	1	6	42-78	20
C. U. F.	11	2	3	6	30-58	18
Cascais	11	1	4	6	33-49	17
Mundet	11	1	4	6	30-47	17
Fut. Benfica	11	1	3	7	30-43	16



Seguiu esta tarde para Londres, via Paris, acompanhado pelo sr. Carlos Costa, vice-presidente da Federação Portuguesa, o valoroso futebolista do Sporting, José Travaços, que se prepara para alinhar na Selecção do Resto da Europa, no próximo sábado, em Belfast, contra a equipa da Grã-Bretanha. José Travaços foi ontem á noite alvo de significativa e expressiva manifestação de apreço e simpatia, na sede do seu clube. A gravura representa-o a agradecer a homenagem dos seus admiradores.

FUTEBOL

O Sporting na Taça da Europa

PARIS, 9.—«L'Equipe» dá a lista dos encontros para disputa da «Taça da Europa», em encontros de ida e volta para proclamar o vencedor, em 1 de Novembro deste ano: Chelsea (Inglaterra)-Djurgarden (Suécia); Real Madrid (Espanha)-Servette (Suíça); Sarrebruck (Sarre)-Milão (Itália); Voros Lobog (Hungria)-Anderlecht (Bélgica); Reims (França)-Copenhague (Dinamarca); Rapid (Austria)-Philips Eindhoven (Holanda); Partisan (Jugoslávia)-Sporting (Portugal); e Hibernians (Escócia)-Rott-Weiss (Alemanha).—(Efe).

A questão de Itália

MILÃO, 9.—O Catania foi expulso da 1.ª Divisão do futebol italiano, tal como o Udine com o fim de acabar com os subornos e a corrupção do futebol. Assim, a Liga Italiana ficou reduzida a 14 dos 18 clubes que a constituíam, e as cidades a que os dois clubes pertencem não poderão elevar á 1.ª Divisão nenhum outro clube local.—(Efe).

HÓQUEI EM PATINS

A equipa do Estremoz segue amanhã para a ilha da Madeira

A fim de disputar uma série de seis jogos, a convite do Hoquei C. da Madeira, segue para a cidade do Funchal, amanhã no «Carvalho Araújo», a equipa do Estremoz Futebol Clube, assim constituída: Paulo Caldeira, Constantino Madeira, Inácio Basílio, Angelo Madeira, Januário Gonçalves e Roberto Serra, o orientador técnico Marcial Louro e os dirigentes dr. Ananias Graça e José Luna.

Está previsto para o dia 23 o regresso dos Estremocenses, aos quais, no dia 27 do corrente, será dedicada uma festa de homenagem.

NATAÇÃO

Prosseguem amanhã em Alge's os campeonatos regionais

Com início ás 21 e 30, prosseguem amanhã, na piscina do Alge's, os campeonatos de natação de Lisboa, terceira jornada, compreendendo as seguintes provas:

100 m. brucos iniciados, (Masc.); 400 m. livres juniores, (Masc.); 100 m. livres aspirantes, (Masc.); 100 m. costas seniores, (Masc.); 400 m. livres juniores e seniores, (Fem.); 200 m. livres aspirantes, (Fem.); 100 m. costas aspirantes, (Masc.); 200 m. brucos juniores, (Masc.); 200 m. livres seniores, (Masc.); 100 m. costas aspirantes, (Fem.); 4x100 m. estilos aspirantes, (Masc.); 100 m. brucos aspirantes, (Fem.); 4x100 m. estilos juniores, (Masc.); 4x100 m. estilos seniores, (Masc.); 4x100 m. livres juniores e seniores, (Fem.); 100 m. mariposa iniciados, (Fem.); 4x100 m. estilos Juniores e seniores, (Fem.).

Com estas provas concluem-se os campeonatos nas categorias de aspirantes, juniores e seniores, cujos vencedores disputarão os campeonatos nacionais, aos quais são admitidos também todos os nadadores destas categorias que tenham feito durante a época os tempos mínimos fixados pela Federação para tal fim.

HIPISMO

Os campeonatos nacionais da Mocidade Portuguesa

Cerca de 40 cavaleiros, disputaram, na Tapada da Ajuda, o campeonato nacional da Mocidade Portuguesa, que forneceu os seguintes resultados:

PROVA DE CORTA MATO—Classificação individual: 1.º, António Jacinto Baltha (Estremadura), 3 m. e 30,6 s.; 2.º, Afonso Ilídio Tenudo (Douro Litoral), 3 m. e 41,6 s.; 3.º, Fernando Manuel Galvão (Beira Litoral), 3 m. e 44,6 s. Classificação por equipas: 1.º, Beira Litoral, 11 m. e 39,4 s.; 2.º, Douro Litoral, 12 m. e 25,2 s.; 3.º, Minho, 13 m. e 52,4 s.

PROVA DE OBSTACULOS—Classificação individual: 1.º, Hernani Gomes Aires (Beira Litoral) e José Alberto Rodrigues (Ribatejo), ex-aequo, 47,2 s.; 3.º, Eduardo Costa Santos (Douro Litoral), 47,4 s.; 4.º, Joaquim Crespo Diogo (Estremadura), 49,6 s. Classificação por equipas: 1.º, Ribatejo, 2 m. e 23,4 s.; 2.º, Beira Litoral, 3 m. e 10,4 s.

Assistiram ás provas os srs. coronel José Maria Ribeiro da Silva, comissário nacional adjunto da M. P.; coronel Amadeu Buceta Martins, inspector de hipismo da M. P.; coronel Manuel da Fonseca Salvação, director da Escola Militar de Equitação e subdelegado regional de Mafra da M. P., além de muitos dirigentes e filiados daquela organização.

PELOS CLUBES

Foi adiado o festival de Alvalade

O festival desportivo organizado pela comissão do Concurso Publicitário do Sporting, foi adiado para domingo, 28 do corrente, efectuando-se ás 16 e 30 horas. Nele já poderão tomar parte os jogadores de futebol do clube «leonino».

Readmissão de sócios

A direcção do Atlético Clube de Portugal decidiu readmitir, até ao dia 31 do corrente, todos os sócios da colectividade que por qualquer motivo houvessem pedido a sua demissão.

TODOS OS APARELHOS DE CATEGORIA A PREÇOS VANTAJOSOS COM MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFECTIVA ■ GARANTIA DUPLA = FABRICANTE + C.R.G.E.
PAGAMENTO A LONGO PRAZO ■ ENTREGA IMEDIATA

SALÃO DE VENDAS DAS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 2—TELEF. 30913

RUA DA BOA VISTA, 39—TELEF. 20011

A Volta a Portugal

(Continuação da 11.ª página)

Pedro Polainas. Houve um movimento de surpresa. Por iniciativa do sportinguista, vencedor da tirada da véspera, a luta parecia querer incendiar-se.

Américo Raposo foi o primeiro à passagem em Castelo Branco

Os Albicastrenses receberam, com o costumeiro interesse, a caravana velocipedica.

A cidade foi atravessada às 12 e 25, em forte andamento, passando, por esta ordem:

1.º, Américo Raposo (Sporting), a comandar um pelotão formado por Onofre Tavares (F. C. Porto), Alves Barbosa (Sang.) e Ribeiro da Silva (Académico).

Surgiram imediatamente todos os outros, em fila indiana.

O primeiro dia de descanso

Depois de duas tiradas das mais longas, os corredores têm amanhã, em Estremoz, o seu primeiro dia de repouso. Já percorreram 532 quilómetros. Têm de vencer mais 12 etapas, no total de 1.553 quilómetros.

Marcha moderada

A caminho de Rodão, depois de Castelo Branco, 29 quilómetros percorridos, a posição dos ciclistas era a seguinte:

Primeiro um compacto pelotão; depois, pela ordem, José Dias Gomes, Vivaldo Veloso (ambos do Sporting) e Miguel Rodrigues (Benfica). A seguir: Império dos Santos (Sang.) e Fernando Silva (Tebe). Carlos Pinheiro (F. C. Porto), Francisco Leal e Aníbal Costa (ambos do Alpiça). Mais um compasso de espera e António Santos Martins (Sang.), Fernando Maltês e Fernando B. Santos (Benfica). Em ultimo lugar Honório Francisco (Benfica).

O pelotão seguia em marcha moderada, não parecendo nenhum corredor disposto a lançar qualquer iniciativa de monta.

A região planáltica e inundada de olivais, com as chamadas curvas do Prior até ao Tejo, favoreciam, no entanto, bom andamento.

Estamos a 5 quilómetros da Ponte do Tejo. Aqui se marca o limite entre a Beira Baixa e o Alentejo.

Já até aqui se haviam vencido 102 quilómetros. Mas o conta-quilómetros do nosso carro marcava 94 certos.

Passou, na Ponte do Tejo, um pelotão constituído por 38 corredores. Havia precisamente 3 horas de corrida.

Antes de Niza—o abastecimento

Um pouco antes de Niza começou o abastecimento aos ciclistas. Desta vez o abastecimento fez-se... em andamento, num troço plano, com um pouco de descida.

Após o reabastecimento—a velocidade da caravana baixou. A 7 quilómetros de Niza ainda o pelotão continuava unido.

Em Niza os estradistas passaram às 14 e 5.

Esticou um pouco mais forte—e o pelotão esfrangalhava-se; mas o grosso subsistia...

Nota curiosa: Ribeiro da Silva (camisola amarela) e Alves Barbosa (camisola verde) continuavam agarrados um ao outro...

Tempestade no Funchal

FUNCHAL, 10.—Chuvvas copiosas e trovoadas flagelaram, esta manhã, o Funchal e as localidades limítrofes, prejudicando as excursões de turistas desembarcados do paquete «Alcantara» e outras organizações para hoje.—(L.).

O ESTADO DE SAUDE

da senhora Eisenhower

GETTYSBURG (PENNSILVANIA), 10.—A senhora Mamie Eisenhower foi aconselhada a repousar e encontra-se de cama—anunciou, ontem, o Presidente Eisenhower, acrescentando: «Mas, ficará boa».

Um ajudante do Presidente disse que a senhora Eisenhower «não estava doente, mas simplesmente cansada».—(R.).

Casa Pinóquio

J. J. SOUSA, LD.ª

COMUNICADO

JOAO DE JESUS DE SOUSA vem por este meio comunicar a todos os seus Ex.ºs Fornecedores, Clientes e Amigos que, por escritura hoje efectuada, cessou toda a sua actividade na supracitada Firma de que era fundador e sócio-gerente.

Oportunamente será indicado o dia e local onde abrirá as suas novas instalações e bem assim qual o nome da sua nova Firma.

Lisboa, 10 de Agosto de 1955.

As voltas e o tempo que exige a obtenção duma licença para obras...

A Câmara Municipal de Lisboa, para facilitar despachos a pedidos de municípios, aceita os seus requerimentos sob duas formas:—processos e petições; os primeiros para tratar de obras novas e outros trabalhos de envergadura, que exigem estudo, etc.; as segundas, para ligeiras beneficiações, pinturas internas e trabalhos similares.

Infelizmente, não se conseguiu a brevidade prevista e desejada, e o sistema adoptado está a dar resultados contraproducentes.

Vamos descrever um dos vários casos que provam esta afirmação:

O proprietário duma pastelaria ou duma mercearia, que pretendia aproveitar a época que passa, para beneficiar o seu estabelecimento, evitando o seu encerramento, e a oportunidade da menor clientela que tem no Verão, apresenta o seu pedido nos Paços do Concelho, o qual, na generalidade é transformado em simples petição. Dada a natureza do estabelecimento, aquela transita, no prazo mínimo de dois dias, para a Direcção dos Serviços de Abastecimentos, agora instalada no palácio do Machado. Depois dos registos burocráticos, é avisado o interessado para ir pagar a vistoria, que poderia ter sido exigida na recepção do documento; uma vez efectuado o pagamento da respectiva taxa, aguarda que os reduzi- dos técnicos desse serviço visitem o local da obra e deem o seu parecer, o qual, confirmado superiormente, coloca a petição em condições de transitar para o departamento seguinte.

Já se não faz referência ao tempo que tais «demarches» possam levar.

Como o respectivo prédio pode estar sujeito a qualquer melhoramento local, aquela não volta aos Paços do Concelho, mas sim aos Restauradores, para onde transitaram os Serviços de Urbanização. Então, o interessado, já farto de se deslocar, porque julgava que a sua petição já estava no Município, para lhe darem a licença, salta para os Restauradores, onde vai mais que uma vez, rogando a esmola de obter andamento ao seu pedido. Mas hoje está para informar no chefe da repartição, dois dias depois do sr. director, e só então é remetido à Repartição de Obras, para despachar e taxar, ficando, concluído, para lhe ser passada a célebre licença, que diziam levar o mínimo de 8 dias quando já estão decorridos cerca de 30.

Resultam todos estes incómodos, por vezes acompanhados de importantes prejuízos materiais, da dispersão inconveniente dos serviços municipais por vários edifícios e das exigências exageradas de informações, assinaturas, «vistas», etc.

Perguntamos:—Não haverá outra forma melhor, que evite tais inconvenientes, beneficiando o público? Será de manter tal morosidade, para a passagem duma simples licença para obras, morosidade que afecta o próprio prestígio dos serviços camarários?

Abalroaram dois petroleiros devido ao nevoeiro

MONTEVIDEO, 10.—Os petroleiros italianos «Sestriere» e norueguês «Tibetans» chocaram, no Atlântico, a 90 milhas a Leste de Montevideo. O acidente, provocado pelo nevoeiro, só causou prejuízos materiais.

Ambos os navios, que tiveram avarias abaixo da linha de água, puderam alcançar este porto, embora tenham chegado com algumas horas de atraso. O «Sestriere» continuará a viagem, rumo a Buenos Aires, sem modificar o seu horário.—(F. P.).

Recintos de diversões

Encontram-se desligados de compromissos a artista Teresa Nunes e o cantor António Pires.

—O Grupo Maria Alves de Alcantara, de que fazem parte o poeta José Joaquim de Lima, e os interpretes do fado Carlos Duarte e Augusto Saraiva, efectua todas as quintas-feiras, espectáculos de fados e guitarradas.

—Está a actuar no Tágide a popular artista Adelaide Faria.

—O Grupo da Velha Guarda, de que fazem parte o poeta popular Wenceslau de Oliveira e o cantor Gabino Ferreira, efectua no próximo domingo num recinto da Rua da Rosa, um almoço de confraternização, com fados e guitarradas.

O homem que podia ter mudado o destino da Alemanha e da Europa

LONDRES, 9.—A Imprensa britânica ocupa-se largamente da morte do príncipe Roberto da Baviera, recentemente falecido aos 86 anos, recordando que ele foi o homem que, em 1918, podia ter mudado o destino da Alemanha, e talvez da Europa, ao encontrar-se com o dilema de seguir o seu imperador no desterro da Holanda, ou regressar a Munich com as divisões bávaras que tinha às suas ordens. Já em 1913 o Parlamento da Baviera se opusera a que seu pai cingisse a coroa de Otão I, por temer que o primogénito, o príncipe Roberto, enfrentasse a Baviera à Rússia, e em 1918, o desejo de não querer ser desleal ao seu Kaiser, levou o príncipe a não ouvir o conselho dos seus generais para que voltasse a Munich à frente das suas tropas e anunciasse ao povo alemão que a queda do imperador não implicava a vinda da República, mas sim a reorganização federativa de todos os povos germanicos sem submissão à Prússia. Meses mais tarde, a oficialidade das tropas estacionadas na Baviera decidiu libertar-se da influência dos que governavam em Berlim; mas, à última hora, a conspiração foi descoberta. O povo bávaro quis mais tarde obter a autonomia e oferecer a coroa da Baviera ao príncipe Roberto; mas, o Governo de Berlim, sabendo que a maioria dos candidatos eleitorais estavam ajuramentados para tal fim, suspendeu as eleições e pôs em pé de guerra os regimentos prussianos. Agora, o partido federalista bávaro, que era partidário de uma monarquia com o príncipe Roberto, levou às urnas 25 por cento dos votos emitidos. Morto o príncipe Roberto — dizem os jornais ingleses — está dentro das possibilidades a volta da Monarquia à Baviera com o seu primogénito, o príncipe Alberto. A Imprensa britânica reconhece que o príncipe Roberto tinha condições para rei, desde que perdesse a timosia de se considerar herdeiro de Eduardo O Confessor, e que o seu primogénito deve anunciar publicamente a desistência absoluta da coroa de Inglaterra.—(Efc.).



Saiu hoje mais um numero do excelente semanário humorístico «Sempre Fixe», que proporciona todas as semanas aos seus leitores fieis leitura amena e desopilante. Além de uma pitoresca caricatura de Stuart Carvalhais na primeira página, o «Sempre Fixe» publica as suas habituais secções e bonecos da maior actualidade.

TRIPLO ASSASSÍNIO

em condições misteriosas

HAVANA, 10.—Ontem de manhã, foram encontrados, num automóvel, em Placeta, aldeia da provincia de Las Villas, os corpos, criados de balas, do tenente do Exército, Angel Cortado; de seu irmão, Vicente, e de um soldado, Francisco Rosales.

A Polícia procura averiguar as razões deste triplo crime, que parece ter sido cometido com metralhadoras. — (F. P.).

Dizem os leitores...

Nada de menos civismo!

Escreve-nos «um leitor assíduo» a informar de que a Avenida dos Estados Unidos da América recebeu, embora numa parte diminuta da faixa de rodagem, os benefícios cuja urgência o «Diário de Lisboa» salientara diversas vezes. A propósito, chama a nossa atenção para o chiqueiro deplorável produzido por vendedores de peixe e hortaliça que se observava naquela artéria, sob as vistas dos próprios zeladores da ordem publica, e acrescenta: «Seria muito elogiável que a Polícia de Segurança Publica fosse recomendada a repressão benévola de tudo quanto denotasse menos civismo. A reforçar a actualidade desta medida, sou a informar V. de que, recentemente, em Espanha, um polícia fez parar uma camioneta para que um dos passageiros fosse apanhar uma casca de banana que arremessara para a via publica».

Acidente sem consequências com a lancha «Rio Lena»

A lancha de passageiros «Rio Lena», em serviço entre o Terreiro do Paço e Cacilhas, ao acostar esta manhã, pelas 8 e 24, ao Cais das Colunas, sofreu ligeiro rombo. Os passageiros puderam sair calmamente e a tripulação, para evitar o risco, aliás pouco provável, do barco se afundar, levou-o pelos seus próprios meios para o Cais da Ribeira, onde encalhou. Solicitados os socorros dos Sapadores Bombeiros, estes compareceram imediatamente com o material apropriado e esgotaram a água, que invadira a casa das máquinas e a sala dos passageiros. Esta operação, realizada com o emprego de duas bombas, durou pouco tempo e o «Rio Lena», construído em madeira, já se encontra em reparação.

NOVO VETERINÁRIO

CRATO, 10.—Com boa classificação, formou-se, na Escola Superior de Medicina Veterinária, o sr. dr. Joaquim Cordeiro Farraia da Graça, filho do sr. João Nazaré da Graça, secretário do Município deste concelho, e de sua esposa, sr.ª D. Francisca Farraia da Graça.

O novo médico-veterinário, que beneficiou do prémio de uma viagem de estudo patrocinada pelo Governo, seguiu para as provincias ultramarinas de Angola e de Moçambique, acompanhado por nove dos seus colegas que igualmente se distinguiram no decurso da licenciatura.

POR BEM FAZER...

EVORA, 9.—O bombeiro voluntário eborense, Janeiro Augusto, de 48 anos, na ocasião em que prestava assistência ao moço de fretes Diogo António dos Santos, o «Pé-Fonte», de 32 anos, que adoeceu subitamente na sua residência — Travessa do Pocinho — recebeu deste violenta cabeçada, pelo que caiu desamparadamente no chão, sem sentidos. Um outro foram logo conduzido em automaca, por outros bombeiros, ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado o Diogo. O abnegado bombeiro, depois de tratado, saíu.

A conferência ministerial quadripartida em Genebra

WASHINGTON, 10.—Heinz Krehler, embaixador da Alemanha Ocidental avisou-se com Foster Dulles, durante meia hora e com o secretário de Estado, adjunto, Livingston Merchant, encarregado dos problemas europeus.

O embaixador alemão declarou aos jornalistas que «terá troca de impressões completas» com as autoridades americanas durante os preparativos para a Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» em Genebra, no próximo mês de Outubro.—(France Presse).

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27. 2.º—Telefone 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Agonias físicas, às 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.º, 5.º e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

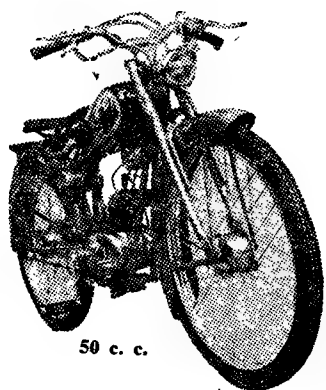
Compre os seus DISCOS na

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131

"H. M. W. - 50 N" - DE LUXE

HALLEINER MOTORENWERK, A. G. - HALLEIN - AUSTRIA



50 c. c.

a-pesar-de...

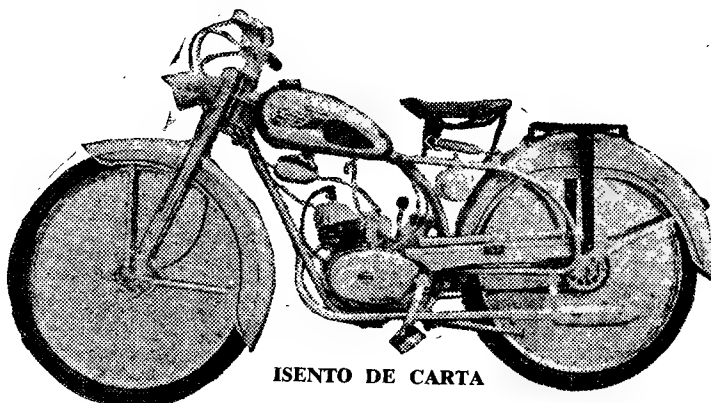
NÃO SE TER FEITO PUBLICIDADE

a-pesar-de...

NÃO MAIS CARA DO QUE ALGUMAS
MARCAS CONCORRENTES

a-pesar-de...

NÃO SER VENDIDA COM
FACILIDADES ILIMITADAS



ISENTO DE CARTA

**TÊM-SE ESGOTADO SUCESSIVAMENTE TODAS AS REMESSAS DESTES
CICLOMOTORES, DEVIDO ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS INIGUALÁVEIS**

PELO QUE... É FORÇOSO CONTINUAR A FAZER O RATEIO DE ENTREGAS
...inconveniência para a qual se conta com a boa vontade e amizade dos Ex.^{mos} Clientes

AV. DE PARIS, 3
Telef. 776138-776139
L I S B O A



Filiais
A V E I R O
C O I M B R A
F A R O

PACOTE GRANDE 8\$00
PACOTE MÉDIO 4\$50

**VOCÊ NUNCA
VIU UMA
ESPUMA IGUAL!**

OMO

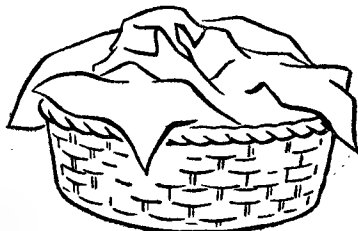
**Com OMO
a sua roupa é a mais branca
do mundo!**

Enfim, descobri o produto ideal para lavar a
roupa completamente e com a maior facilidade.

OMO, O MÁGICO PÓ AZUL. OMO produz (mesmo
em água calcária) montanhas de espuma rica e activa.
A maravilhosa espuma do OMO, limpa completamente
as fibras do tecido, dando a toda a minha roupa uma
brancura deslumbrante. Nunca me ficou tão branca!

USE OMO PARA TODAS AS LAVAGENS

OMO LAVA MAIS BRANCO!



Eu pensava que
o meu vestido estava
branco, antes de ver o
seu lavado com OMO!



INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

55-OM-03 E

15 DE AGOSTO

EXPRESSO - POPULAR a

VILA VIÇOSA

FESTAS A NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO

Preço 7\$300
HORÁRIO

FERIADO NACIONAL

Partida de Lisboa-St. Apolónia,
às 7-25. Chegada a Vila Viçosa,
às 12-02.

Partida de Vila Viçosa, às
19-50. Chegada a Lisboa-St. Apo-
lónia, às 0-10.

Inscrição na Secção de Infor-
mações da estação de Lisboa-
Rossio (telefones 33180 e 33187).

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.^{as} HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

FATOS DE BANHO

Liquidamos com grandes abatimentos todo o nosso «stock»

MEIA D'OURO

Rua Aurea, 117

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A tarde morria fria, desagradável. Uma chuva persistente tinha caído durante a manhã, e encharcava tudo. As árvores punham um borrão esverdeado no horizonte húmido. A luz do Poente filtrava-se através dum céu cinzento, dando à atmosfera tons violáceos. A noite acercava-se, e a tarde resistia debilmente.

Pela estreita faixa de cimento que bordejava as árvores tristes, uma mulher triste caminhava lentamente. Vestia um casaco impermeável, cobria a cabeça com um lenço de cores irritantes e calçava sapatos de tacões descabados, e enlameados de longa caminhada.

Fatigada, a mulher do impermeável, sentou-se num banco, sem se importar de estar molhada, porque envermejava o impermeável, e ela própria estava impermeável a tudo, e tudo lhe era já indiferente.

Sem se preocupar com os que passavam, e olhavam aquela mulher que se sentara num banco molhado, passou revista às algibeiras do impermeável, maquinalmente.

Nem uma moeda de prata, nem de cobre, nada, além do cartão de identidade: Pilar Ruiz de la Fuente, 29 anos, empregada no comércio.

Fora o seu último emprego, o comércio, mas não quisera comerciar com os apetites do patrão, e este havia-a despedido.

Isto acontecera há já algumas semanas, as bastantes para ter esgotado as escassas economias.

Rebuscando as algibeiras do impermeável encontrou ainda um lenço e o lápis dos lábios. Doiam-lhe os pés, não tinha onde descansar como não fosse naquele banco, que a dona da pensão tinha-a posto na rua.

Por fim, levantou-se e, fazendo um esforço,

O IMPERMEÁVEL

VERSÃO DO CONTO
de João del Val

continuou caminhando pela estreita fita de cimento que a levaria nem ela sabia onde, porque lhe era indiferente. Deparou então com uma ponte sobre o rio que corria impetuoso com as águas da chuva.

Estava tão cansada, doridos os pés que mal se podiam fixar no chão, lassos os braços que apoiava no varandim da ponte. Ao inclinar-se num movimento brusco, desequilibrou-se, até por ter descalçado os sapatos, para libertar os pés doridos e lhe faltar a altura dos tacões.

Isto lhe valeu para poder nadar alguns instantes, livre dos sapatos, e auxiliada pelo impermeável que lhe permitia flutuar um pouco.

O ruído da queda atraía pessoas que do alto da ponte viram flutuar aquela mulher que lutava com as águas do rio, cada vez mais cansada, com a fragil defesa do impermeável que não era bastante para a manter mais tempo à superfície.

Surgiu um barco providencial, com um homem que remou rápido até poder alcançar aquela mulher, e salvá-la.

— Valeu-lhe o impermeável, menina, mas não seria por muito tempo mais—disse o salvador, transportando-a até à margem.

Os que assistiam no alto da ponte aplaudiram: boa ideia a do impermeável!

Ela que vestia o impermeável não só para se defender da chuva, mas porque não tinha outro casaco, olhou o homem que a salvara, e a salvadora peça de vestuário. E desmaiou.

* * *

Quando abriu os olhos estava num quarto todo branco, e a seu lado um homem de bata branca e uma religiosa com touca branca.

O homem da bata branca sorriu-se, e animando-a:

O impermeável salvou-a duas vezes. Tivemos de lhe revistar as algibeiras, para saber a sua identidade. E apareceu um senhor que a conheceu, parece que foi seu patrão, e oferece-lhe de novo o lugar, mas com a solene declaração de que não voltará a criar a situação que deu motivo ao despedimento.

Aquele patrão não fora ele próprio impermeável à desgraça da honesta rapariga do impermeável.

DE LUTO

Dr. Cesar de Sousa Mendes

Com 70 anos faleceu em Mangualde o dr. Cesar de Amaral e Abranches Sousa Mendes, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros, na actual situação política.

Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1907, ingressando na carreira diplomática como secretário de legação, em várias capitais, e sendo em 1926 promovido a ministro plenipotenciário. Serviu como chefe das repartições dos Negócios Políticos, do Contencioso e do gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Em 1929 foi nomeado ministro em Estocolmo, onde prestou notáveis serviços, e foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 5 de Julho de 1932 a 11 de Abril de 1933, e depois ministro de Portugal em Varsóvia, no México e em Berna, e representou o nosso País em conferências e congressos internacionais, passando à disponibilidade em 1949.

O dr. Cesar Mendes deixa vários trabalhos de carácter político e jurídico e possui numerosas condecorações.

José Maridalho Gonçalves

Faleceu hoje na sua residência, Rua Capitão Roby, n.º 41, 1.º E. o sr. José Maridalho Gonçalves, de 50 anos, chefe da P. S. P., que, actualmente, comandava a 11.ª esquadra (Alto do Pina).

Natural do concelho de Fronteira, na freguesia de Cabeço de Vide, alistou-se na P. S. P. em 28 de Agosto de 1927 e granjeou a estima de todos os superiores e subordinados, pelo que recebeu vários louvores e foi condecorado com as medalhas de prata e ouro, assiduidade e de comportamento exemplar. Era casado com a sr. D. Esperança Rubio da Graça. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁCIOS

Em Gois

GOIS. 10. — A Associação Educativa e Recreativa de Gois mandou celebrar, na igreja paroquial desta vila, missas em sufrágio das almas dos pais dos seus benfeitores Augusto Luís Rodrigues e Fernando José Ferreira, naturais deste concelho e importantes industriais na capital. Aos numerosos actos assistiram a respectiva direcção, a banda local, que executou a marcha fúnebre, os Bombeiros Voluntários, o Rancho Folclórico, pobres beneficiários da Sopa, sócios do Grémio da Lavoura, funcionalismo e muito povo. No final, houve uma romagem ao cemitério, onde foram cantados responsos junto às campas dos falecidos.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunica-nos a direcção do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças que foi resolvido exarar na acta da sua última reunião, os seus agradecimentos pela notícia que o «Diário de Lisboa» publicou quando da entrega a um grupo dos seus associados, do prémio sito na Rua Diogo Bernardes, n.º 16, em regime de propriedade horizontal.

Um corte de árvores na vila de Marvão

Escreve-nos o sr. prof. António Flores, mestre jubilado de Medicina e antigo director do Hospital Julio de Matos, uma carta em que nos pede o seguinte esclarecimento, em referência a uma correspondência de Marvão, que publicámos no passado dia 1, sobre o corte de árvores a que se procedeu ali.

«O corte de um certo numero de choupos existentes nas minhas propriedades confinantes com as margens do rio Sever no concelho de Marvão foi de facto de minha iniciativa e é da minha exclusiva responsabilidade. Se tomei a decisão de mandar abater aquelas árvores, foi por estar na plena convicção de que tal direito me assistia, em primeiro lugar porque as ditas propriedades me pertencem e, segundo as cláusulas dos meus títulos de posse, igualmente me pertencem as faixas de terreno juntas do rio onde a Camara Municipal de Marvão mandou imediatamente plantar os choupos em questão, e em segundo lugar porque fui devidamente autorizado pela Direcção Hidráulica do Tejo para proceder ao corte. Da minha decisão e das circunstâncias acima referidas dei notícia por carta à Camara Municipal de Marvão, ao mesmo tempo que lhe pedia para tomar conta das árvores que iam ser cortadas e para aplicar o produto em benefício da Santa Casa da Misericórdia. O motivo principal da minha decisão foi o facto de os choupos, mandados plantar a distancia de pouco mais de um metro uns dos outros, terem, passado, logo que atingiram um certo porte, a formar uma verdadeira sebe que ensombra gravemente as culturas, circunstancia de ponderar num concelho pouco provido de terrenos cultiváveis e seriamente atacados da erosão».

TAUROMAQUIA

Mendes foi colhido e triunfou em Malaga

MALAGA. 10. — Os touros do Conde de la Corte deram á corrida de ontem um interesse que se reflectiu nos toureiros, a começar pelo português Mendes que, ovacionado com a capa, sofreu aparatosa colhida, ingressando na enfermaria sem sentidos. Quando Giron já se preparava para o substituir, Mendes irrompeu na arena, contra os conselhos dos médicos, e realizou tão extraordinária faina de «muleta» que o publico logo começou pedindo a orelha e, como o português desse ainda por cima uma grande estocada, foram duas as orelhas que cortou e passou em volta triunfal. Mendes voltou a estar muito bem no seu 2.º e saiu da praça em ombros com Peralta e Giron, que também cortaram orelhas, o que não aconteceu a Pedrez.—(Efe.).

VIDA MUNDANA

DOENTES

O eng.º agr.º dr. Joaquim Manuel dos Santos Garcia, que foi conferente notável e figura de grande relevo, na vida nacional, encontra-se bastante doente na sua residência de Évora. Não obstante os cuidados médicos, o enfermo está a enfraquecer dia a dia, o que faz recear pela sua vida.

EM VIAGEM

Acompanhada de sua sobrinha, partiu, de avião, para os Açores, a sr.ª D. Mariana Duarte Silva.

Os escritores franceses escolhem Portugal...

Após Giraudoux, Claude Ferrère, Pierre Benoit, Simone de Beauvoir, Jacques Chardonne e Joseph Kessel, cuja novela «Os amantes do Tejo» foi recentemente adaptada ao cinema, é agora Jean Fourgère, humorista e fino psicólogo, romancista e crítico de destaque que vem de visita a Portugal, pela primeira vez, a fim de colher elementos para uma nova obra de ficção situada no nosso País.

Jean Fourgère, que já obteve o prémio Courteline com uma espirologia satírica do francês médio «Les Bovides» e que viu também galardoado pela Academia Francesa o seu livro de novelas «Visites», é autor de vários romances distinguidos pela crítica e pelo publico, como «Flo», «La Poupinière» e «La Cour des Miracles», além de um ensaio sobre Thomas Mann e a sedução da morte.

Ao tentar uma ultrapassagem

uma camioneta chocou com outra

CADAVAL. 8. — Entre o sítio de Palhoça e Painhó, deste concelho, na estrada Lisboa-Porto, colidiram, hoje, de madrugada, duas camionetas que seguiam no mesmo sentido. Uma, com ovos e criação, era conduzida pelo motorista Heitor da Costa Mesquita, de Real, Amarante, que tinha como ajudante Francisco Alves Pereira; outra, da firma Jerónimo Pereira Campos & Filhos, de Aveiro, transportava manilhas e era guiada por Manuel Ferreira Cotrim.

O acidente verificou-se quando o primeiro veículo tentava ultrapassar o outro. Como o motorista não o conseguisse, por ter visto um automóvel aproximar-se em sentido contrário, foi embater violentamente nas trazeiras do outro veículo, do que resultou ficar com o «capot» e parte da cabina completamente destruídos. Foi necessário a comparência dos bombeiros desta vila para retirar da crítica situação em que se encontravam, o motorista e o ajudante. Conduzidos ao hospital, verificou-se que o primeiro, sofrera apenas ligeiras escoriações, apresentando o ajudante ferimentos graves, que motivaram o seu internamento.

Grande parte da carga ficou destruída e morreram muitos galináceos. O outro veículo não sofreu. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Princípio de incêndio

na chancelaria da embaixada de Espanha

Esta manhã, pelas 11 e 21, foram pedidos os socorros dos bombeiros para o palácio da Rua do Salitre, onde estão instalados os serviços da chancelaria da embaixada e do consulado-geral, de Espanha. Imediatamente seguiu para ali material reforçado dos Sapadores Bombeiros e respectivo pessoal, que localizou o incêndio e o combateu e apagou a golpes de machado.

O fogo, produzido por um curto-circuito, manifestara-se num tabique e produziu grande fumarada, pelo que, a princípio, se supôs tivesse maior gravidade.

Dirigiu os trabalhos o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, 1.º comandante dos Sapadores Bombeiros, coadjuvado pelos srs. capitães Cansado e Frazão, respectivamente, 2.º comandante e adjunto-técnico e chefe Simões.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROEZAS DE GATUNOS—Queixaram-se a P. S. P., Lourenço Arnaldo Pinto Monteiro, solteiro, empregado de escritório, residente na Rua dos Anjos, 31-1.º, a quem os gatunos roubaram uma carteira com 950\$00 num «eléctrico» da carreira S. Sebastião; e Augusta da Costa Pereira, de 51 anos, residente em Manique do Intendente, a quem um desconhecido, numa padaria da Avenida Almirante Reis, roubou um saquinho com 2.600\$ e um porte-moedas com 40\$00.

EVASÃO DE PRESOS—Foi comunicado às autoridades de todo o País que se evadiram da cadeia de Monsanto os presos Joaquim de Jesus Neves, de 21 anos, natural de Lisboa, filho de João das Neves e Beatriz de Jesus, que cumpria a medida de segurança de internamento na situação de entregue ao Governo; e António Fernandes, de 21 anos, natural de Ponte do Lima, filho de Maria Joaquina Fernandes, declarado delinquente habitual.

ACUSACÃO DE BURLA — O agente Ribeiro, da P. J., concluiu o processo, para enviar ao Tribunal, em que são queixosos Esmeralda Amélia Vieira, Fernando de Sousa Tavares, Francisco dos Santos Pires de Almeida e Artur da Silva Lirio, os quais acusam determinado indivíduo de burlar os dois primeiros em 227.500\$00 e os dois restantes, respectivamente, em 22.000\$00 e 27.500\$00. O acusado dizia ter grandes possibilidades em fazer negócios com máquinas e resinas e que era um grande proprietário no Minho. O arguido foi preso e depois afluído, depositando a caução que lhe foi arbitrada, pelo que saiu em liberdade, não revelando a Polícia a sua identidade.

QUEM PERDEU?

Eis a relação do que ontem foi encontrado em Lisboa e está em poder da P. S. P. (Governo Civil) para ser entregue a quem provar pertencer-lhe:

Uma caneta de tinta permanente, um casaco de malha para criança, uma galinha, uma lapiseira esferográfica, duas quantias em dinheiro, um casaco de malha para senhora, um par de botas brancas para criança, uma agenda com cartões de tratamento em hospital, cinco argolas com chaves, dois porta-moedas de senhora com dinheiro, um estojo com uns óculos de Sol, uma mala de senhora com o bilhete de identidade de: Bárbara Silveira da Conceição, cartões e fotografias, um par de óculos graduados, um par de sapatos de senhora, uma cautela de penhor em nome de: António Machado Junior, um cordão com quatro chaves, o bilhete de identidade de: Manuel Mendes Saraiva, uma bolsa de prata, duas chaves com uma chapa (Contador de Água—Rega), um bocado de borracha e um manipulo de porta de automóvel.

O 1 ANIVERSÁRIO

da «Marcha sobre Fátima»

Passa hoje o primeiro aniversário da partida de Lisboa, da «Marcha sobre Fátima», réplica de sacrifício e desagravo à primeira marcha sobre Goa, dos grupos invasores indianos. Para comemorar a data do início daquela invulgar e grandiosa manifestação, de fé cristã e patriotismo, em que participaram seiscentosromeiros, entre os quais, grande numero de rapazes e raparigas das escolas superiores, celebra-se hoje missa, pelas 19 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em acção de graças. E' celebrante o rev. José Rodrigues Paula.

«NIASSA»

NIASSA

A Companhia Nacional de Navegação acaba de adquirir uma nova e moderna unidade, o m/s «NIASSA», de 10.000 toneladas.

Com mais de 150 metros de comprimento, o seu Diesel desenvolve 1.500 C.V. e dispõe de 4 grupos geradores electrogéneos.

Tem magníficas acomodações para 300 passageiros e é provido do mais perfeito equipamento: ar condicionado, instalação de Radar, sonda sonora, etc..

Desenvolve a velocidade de 18 nós e destina-se às carreiras da África Ocidental Portuguesa.

É totalmente lubrificado pelos fabricantes do famoso óleo Mobiloil.

Mobiloil

MUITO MAIS MILHAS



Feiras, Festas e Romarias a realizar no mês de Agosto

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Agosto, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

VIANA DO CASTELO — Festas a Nossa Senhora da Agonia, nos dias 19 a 21 de Agosto.

OLIVEIRA DE FRADES — Festas da Vila, nos dias 19 a 22 de Agosto.

TROFA — Festas a Nossa Senhora das Dores, nos dias 20 a 23 de Agosto.

MEINADO — Romaria a Santo Tirso, no dia 21 de Agosto.

SERPA-BRINCHES — Feira anual, em Serpa, nos dias 24 e 25 de Agosto.

RÉGUA — Festas a Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, nos dias 25 de Agosto a 15 de Setembro.

BRAGA — Peregrinação ao Sameiro, no dia 23 de Agosto.

MONTIJO — Romaria à Senhora da Atalaia, no dia 28 de Agosto.

GRANDOLA — Feira anual, nos dias 28 e 29 de Agosto.

VILA VIÇOSA — Feira anual, nos dias 28 a 30 de Agosto.

SINES — Banho Santo, no dia 29 de Agosto.

15 DE AGOSTO FERIADO NACIONAL EXPRESSO - POPULAR a Caldas da Rainha INAUGURAÇÃO DA ESTATUA A JOSÉ MALHOA

Preço 15\$00

HORA.

Partida de Lisboa-Rossio, às 7.58. Chegada a Caldas da Rainha, às 10.22.

Partida das Caldas da Rainha às 20.10. Chegada a Lisboa-Rossio, às 22.30.



**Eduardo Alves
de Carvalho**

Missa do 30.º dia e Agradecimento
Sua viúva, filhas, genros, netas e mais família mandam rezar por ela pelo seu eterno descanso no dia 11, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a St.ª Marta) no Altar Mor, agradecendo desde já a quem se digna assistir a este piedoso acto. Igualmente agradecem a todos os que os acompanharam na sua grande dor e a quem por desconhecimento de moradas não o podem fazer directamente.

ADÃO CAMISEIROS

Expõe nas suas montras a maior colecção de calções

PIROGA
BANHO

PIROGA
PRAIA

PIROGA
CAMPO

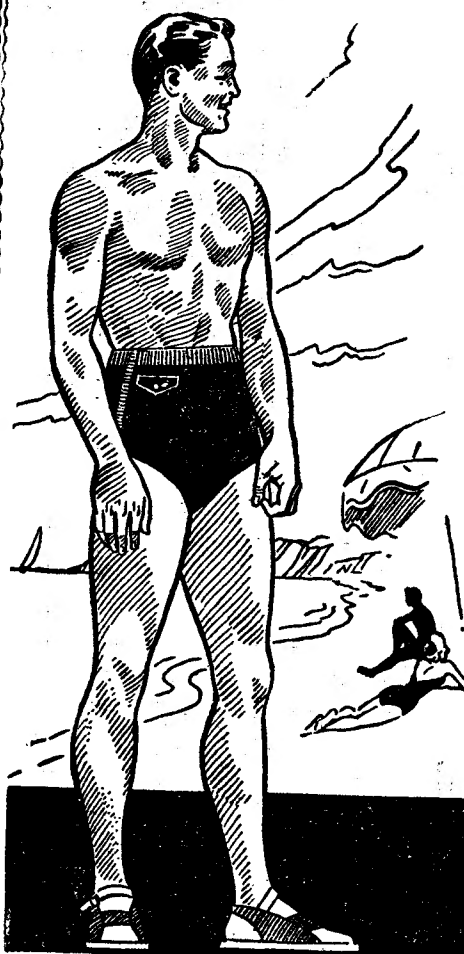
JANTZEN
CETIM LASTEX

JANTZEN
Lã LASTEX

—★—
ADÃO

CAMISEIROS

R. Augusta, 238-240
L I S B O A



COMPANHIA



COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM»

15 DE AGOSTO

«BENGUELA»

26 DE AGOSTO

«PATRIA»

6 DE SETEMBRO

«UICE»

14 DE SETEMBRO

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Porto Amboim (quando necessário), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

1 DE SETEMBRO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

16 DE AGOSTO

«SANTA MARIA»

20 DE SETEMBRO

Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Com escala por Vigo e Funchal, para: Fenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

Com escala por Vigo e Funchal, para: Fenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

AL. VILHENA DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

VINHO DE COLARES

V. S.

VISCONDE DE SALREU

«CHÃO RIJO» EM GARRAFÕES

Depositários dos acreditados Vinhos Verdes das marcas
«CASAL DA SEARA» E «CASAL MIRANDA»

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

D. I. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15-1.

telefone 47154

L I S B O A

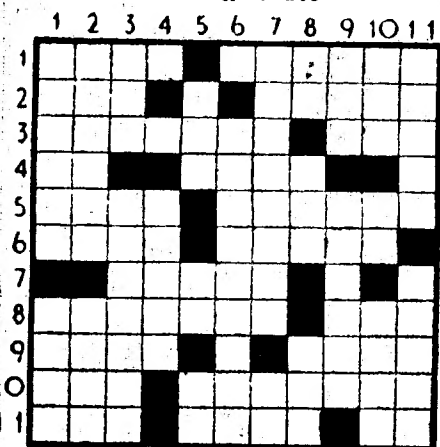
DIÁRIO DE LISBOA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Agosto de 1925 noticiava que o dr. Eduardo dos Santos Silva, ministro da Instrução do Governo transacto, dissera numa reunião política celebrada no Porto, referindo-se às esquerdas: «É uma corrente partidária que anda gritando, para que a acreditem, um esquerdismo vazio e sem significado, proclamando a guerra a todos os republicanos que não são da grei, lançando sobre eles as mais infamantes suspeitas, apelando para a luta das classes em vez de trabalharem pela solidariedade de todos, armando ao efeito junto das massas simplistas...».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 260



HORIZONTAIS: 1—Pé de animal. Personagem. 2—Gallo. 3—Aquele que delinquit. Ente. 4—Ceu. Tornei a ler. 5—Amofina. Argila misturada com areia e pedras. 6—Prégar. Geras. 7—Pequeno barco de remos. 8—Nome de homem. Rio de Portugal. 9—Pronome pessoal (pl.). Cidade da Bélgica. 10—Letra grega. Habitante da cidade. 11—Gemidos. Origens. Artigo definido.

VERTICAIS: 1—Pequeno vaso com asa. Baliza. 2—Aperfeiçoar. Igual. Escorpiões. 4—Lavrás. 5—Divisível por dois. Em a. 900 em romano. 6—Duvida. 7—Lançamento fora de si. Preposição. 8—Apelido. Terceiro. Fluido aeriforme. 9—Senhores. Cidade da Turquia. 10—Poesia. Reis. Emano. 11—Nome de homem. Quaisquer.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 259

HORIZONTAIS: 1—MAIS. FERRE. 2—Al. Caserio. 3—Vaca. 4—PALA-VRA. A os. 5—Saudar. 6—Almadia. Cds. 7—Roedor. Mofe. 8—Doris. Sir. 9—Quis. Eial. Ar. 10—Uro. Ricarda. 11—Eis. Usarias.

VERTICAIS: 1—Má. Piar. QUE. 2—Alva. Lo. Uri. 3—Al. Médios. 4—Casados. 5—Cavador. Ru. 6—Fá. Ruires. 7—ESPADA. Sica. 8—Rea. Aar. 9—Er. Arcos. Ri. 10—Imo. AFIADA. 11—Doas. Serras.

PROVERBIO: Mais fere má palavra que espada afiada.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.—Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Oliveira (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobél—Rua Actor Vale, 53—junto a «Ponte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.—Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linada—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Queimado, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

BOLSA DE LISBOA

Bolsa de Lisboa | Efec. | Comp. | Venda

Fundos do Estado

Cons. 2 3/4 T. 10.	853\$	852\$5	854\$
Cons. 3 1/2 T. 10	915\$	—	916\$
Cons. 3 1/2 T. 10	1.008\$	1.006\$	—
Centen. 4 % 1940	2.223\$	2.223\$	2.224\$
O. Tes. 2 1/2 % 1942	—	950\$	990\$
O. Tes. 2 1/2 % 1943	—	950\$	990\$
O. Tes. 2 1/2 % 1944	—	950\$	—
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	—	—
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.475\$
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	185\$	—

Obrigações

Agua Lisboa 5 %	—	525\$	527\$
Norte Portugal 5 %	107\$	—	108\$
Gás Elect. 3 3/4 %	—	975\$	978\$
Gás Elect. 4 %	—	997\$	998\$
Gás Elect. 4 1/2 %	1.012\$	1.011\$	—
Gás Elect. 5 %	—	1.045\$	1.047\$
U. E. P. 3 3/4 %	—	938\$	—
U. E. P. 4 % 1945	97\$5	97\$	98\$
U. E. P. 4 % 1948	97\$5	97\$	97\$5
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—

Ações

Seguros

Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	790\$	785\$	800\$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—

Bancos

Alentejo...	—	—	500\$
Angola...	1.150\$	1.140\$	1.155\$
Espírito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores...	—	2.950\$	2.980\$
Portugal...	—	—	—
Ultramarino...	890\$	885\$	895\$

C.ª Diversas

Agua Lisboa 1934	230\$	225\$	235\$
Agua Lisboa 1936	225\$	220\$	230\$
Cimentos Tejo...	—	—	470\$
Cimentos Leiria...	—	—	490\$
Crédito Predial...	665\$	663\$	667\$
Elect. das Beiras...	1.510\$	1.505\$	1.514\$
Gás Electricidade...	282\$	281\$5	282\$
H. Alto Alentejo...	149\$	148\$5	149\$5
H. E. Cávado...	1.729\$	1.724\$	1.729\$
H. E. Zêzere...	1.068\$	1.060\$	1.010\$
Industrial Aliança	405\$	400\$	408\$
Portugal Colónias...	—	460\$	470\$
Nac. Electricidade...	—	—	1.670\$
Nac. Navegação...	—	1.965\$	1.990\$
Col. Navegação...	710\$	708\$	720\$
Port. de Pesca...	—	1.300\$	1.325\$
Port. Tabacos...	458\$	457\$	460\$
Tabacos Portugal...	—	620\$	—
União Elect. Port.	247\$	246\$	248\$

C.ª ultramarinas

Ag. Casseque...	2.115\$	2.112\$	2.116\$
Ag. das Neves...	—	—	1.640\$
Agric. Colonial...	—	970\$	995\$
Agucar de Angola...	3.400\$	3.390\$	3.420\$
Boror...	602\$	600\$	605\$
Cabinda...	450\$	445\$	455\$
Col. do Buzi...	366\$	365\$	367\$
Ilha do Principe...	—	3.050\$	3.070\$
Moçambique...	193\$	—	195\$
Zambézia...	238\$	237\$	238\$
Incomatl...	4.350\$	4.300\$	4.400\$
Cadá...	4.450\$	4.400\$	4.500\$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul...	75\$75	76\$75
Alemanha...	6\$83	6\$98
América:		
Dól. de 1 a 2	28\$40	28\$70
de 5 a 20	28\$70	29\$00
de 50 a 1000	28\$70	29\$00
Argentina...	\$90	\$95
Bélgica...	\$57.3	\$58.3
Brasil...	\$37.5	\$40.5
Congo Belga...	\$56	\$57
Dinamarca...	\$410	\$435
Espanha...	\$69.7	\$70.7
França...	\$67.8	\$68
Holanda...	\$750	\$750
Inglaterra...	\$7800	\$7900
Itália...	\$04.55	\$04.75
Marrocos...	\$07.5	\$07.8
Noruega...	\$365	\$395
Suécia...	\$535	\$560
Suiza...	\$675	\$685
Uruguay...	\$830	\$880
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260\$00	270\$00
Port. — Barra...	33\$10	33\$60
Port. — Barra Fino	33\$40	33\$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300\$. Em contraplacado 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$. T. Fieis de Deus, 69 (à esquina da Rua d. Rosa).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»



— Podes ir devagar que tens aí diante de ti o mapa da viagem: um mês inteiro de férias!

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, A Volta a Portugal em Bicicleta, reportagem da chegada a Estremoz; a seguir: Danças; 18 e 30, Meia-Hora dos Estados Unidos da América; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Trechos em piano; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20, Repetição da reportagem da chegada dos ciclistas a Estremoz; 20 e 15, Aguarda Brasileira; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica do romance «A Mulher de Branco»; 21 e 50, Repetição de um programa «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 50, «Diário da Volta»; 23 e 5, Valores do Ocidente; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Concerto sinfónico preenchido com «Dafnis e Chloé», de Ravel, e a «Sinfonia n.º 7», de Schubert, no intervalo do concerto; 19 e 50, Noticiário regional; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, 1.º acto da ópera «Tristão e Isolde», de Wagner, sob a direcção do maestro Furtwaengler; 23, «Preludio Coral e Fuga» e «Preludio Aria e Final», de César Franck; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 18, Musica de dança; 18 e 30, Variedades; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Santa Nicole Louvier; 20 e 30, Musica do Brasil; 20 e 40, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Noticiário da A. P. A.; 0 e 40, Ritmos de baile; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Tergo e benção; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Canta o tenor Francisco Albanese; 19 e 45, Palestra de António Leal; 20, Canta Teresa Brewer; 20 e 15, Programa Favorito; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Orquestra de Frank Pourcell; 21 e 45, Johnny Ray no Palladium de Londres; 22, Valsas; 22 e 30, Vozes portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio; 24, Fecho.

POSTOS-CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

«**BARBEX**» é um creme para barbear.

«**BARBEX**» é para tratamento de Beleza.

«**BARBEX**» é também para si, minha Senhora! O nome não quer dizer que seja só para barbear.

«**BARBEX**» é, simultaneamente, 2 produtos num só.

Comprando «**BARBEX**» obtém-se 2 cremes. Com «**BARBEX**» barbeia-se melhor.

«**BARBEX**» utilizado pelas Senhoras e pelos cavalheiros, aumenta o rejuvenescimento da pele.

O TEMPO QUE FAZ

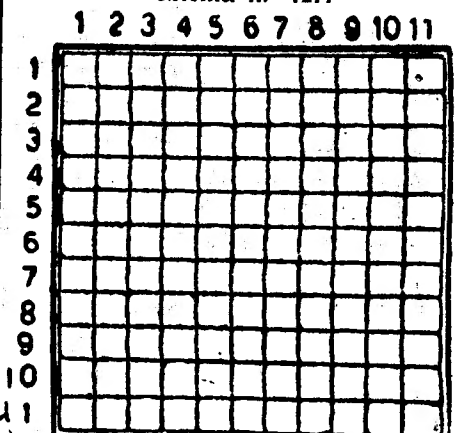
Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu apresenta-se com algumas nuvens por influência dum sistema depressionário que se estende dos Açores à Península Ibérica.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade. Vento bonançoso de direcção variável. Possibilidade de trovoadas durante a tarde nas regiões montanhosas do interior. Pequena subida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1277



HORIZONTAIS: 1—Seguram. Retribuir. 2—Artigo definido. Povoação do concelho de Loures. 3—Claridade. Chiste. 4—Falso. Batráquio. 5—Traçarmos. 6—Balela. Ulmeiro. 7—Tornaramos a ler. 8—O mais. Grande quantidade. 9—Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Moeda japonesa. 10—Casual. Prefixo de negação. 11—Curou. Espécie de bandeja redonda.

VERTICAIS: 1—Igual. Moços. 2—Artigo definido. Chegar. Matéria em fusão que sai da cratera dos vulcões. 3—Consonciar-se. Ente. 4—Antes de Cristo. Ocas. Em o. 5—Logo que. Arvore terebintácea. Pau ferro. 6—Mu. Mar que banha a Grécia em parte. 7—Tranquilidade publica. Oceano. Em as. 8—Semelhança. Relativo ao polo. Além. 9—Fluido aeriforme. Ilha do Arquipélago. 10—Amarrar. Maior. Quarto. 11—Narrações. Certa.

Solução do problema n.º 1276

HORIZONTAIS: 1—Comem. Rapei. 2—As. Maiorais. 3—Sra. Ivo. 4—Ora. Al. 5—Apontaria. 6—Rasai. Aguar. 7—Acossaria. 8—Ri. Mês. 9—Ira. Sem. 10—Aramaria. Pá. 11—Salão. Mitos.

VERTICAIS: 1—Cal Ararias. 2—Os. Opa. Irra. 3—Arosa. Aal. 4—Em. Anaco. Má. 5—Mas. Tio. São. 6—Iria. Soer. 7—Roa. Rás. Mim. 8—Ar. Ligam. Ai. 9—Pai. Aureo. 10—Eiva. Ais. Pó. 11—Isolara. Cás.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

CINEMAS

TIVOLI—«A viuva negra».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
SÃO JORGE—«Cartas de amor».
EDEN—«Os homens devem ser assim!».
POLITEAMA—«As aventuras de Hajji Babá».
MONUMENTAL—«Inferno branco».
IMPERIO—«Tentação verde».
CONDES—«Um pedaço do Inferno».
CAPITOLIO—«As aventuras de Mandrin».
ODEON—«Milionario sem vintém».
PALACIO—«Moulin rouge».
OLIMPIA—«Luz vermelha».
TERRASSE—«O grande jogador».
IDEAL—«Idílio selvagem».
PROMOTORA—«Mentira».
RESTELO—«A senda dos elefantes».
LIS—«Dormitório de raparigas».

Tropas americanas opõem-se à Coreia às manifestações contra

a Comissão de Armistício

SEUL, 10.—As tropas americanas tiveram de empregar gases lacrimogéneos para dispersar 20.000 Sul-Coreanos que tentavam entrar na sede do grupo neutro de inspecção de Fusan. Ficaram feridos 36 manifestantes, 17 dos quais com gravidade.

Depois de percorrerem as ruas da cidade, os manifestantes dirigiram-se para a sede do grupo neutro de inspecção e pediram a imediata retirada dos Checos e Polacos componentes do grupo. Chegaram, então, reforços militares para dispersar a multidão. (France Presse).

O comandante das forças da O. N. U. pretende evitar a violação do armistício

TOQUIO, 10.—O general Lemnitzer, comandante das forças da O. N. U. no Extremo-Oriente, partiu, hoje, de avião, para a Coreia do Sul.

É a segunda vez que o general Lemnitzer faz esta viagem, desde o ultimato dirigido à Comissão Neutra de Armistício. Com o comandante das forças da O. N. U. seguiu o ministro da Defesa da Coreia, do Sul, Sohn Won Il, que regressa dos Estados Unidos e com quem o general conferenciou em Toquio. Consta que o general Lemnitzer tentará, novamente, dissuadir o Presidente Syngman Rhee de qualquer iniciativa que seja violação do acordo de armistício. (F. P.).

O ultimato será resolvido pela Comissão Militar

PAN MÜN JOM, 10.—A Comissão Neutra de Armistício reuniu-se, esta manhã, para discutir o problema do ultimato do Governo da Coreia do Sul exigindo a sua retirada até o dia 13 do corrente, à meia-noite. Presidiu o chefe da delegação suíça, general Cal Stucki, e assistiram as delegações polaca, checoslovaca, suíça e sueca.

A Comissão decidiu transmitir à Comissão Militar a comunicação em que o Governo sul-coreano lhe pede que saia da Coreia até sábado à meia-noite. As delegações concordaram em entregar a decisão do problema à Comissão Militar, e elaboraram uma declaração comum que vão enviar aos delegados dos comandos das duas partes na Comissão Militar de Armistício. (F. P.).

O Presidente Rhee exorta os compatriotas à moderação

SEUL, 10.—O Presidente Syngman Rhee exortou os Sul-Coreanos a não praticarem qualquer violência nas manifestações contra a Comissão Neutra de Armistício. A breve declaração considera que essas manifestações são um testemunho normal de patriotismo, mas acrescenta que essas oportunistas manifestações devem ser conduzidas de maneira pacífica. (F. P.).

Vão reatar-se as relações diplomáticas russo-australianas?

MELBOURNE, 10.—O Governo soviético cancelou as suas instruções para ser lido o mobiliário e equipamento da antiga Embaixada soviética em Canberra — segundo comunicou, hoje, o correspondente do jornal «Melbourne Age».

A Embaixada da Suécia, a qual tinha sido confiada a missão da venda, combinara o primeiro leilão para sábado próximo.

«Esta decisão de surpresa é vista como um indicio de que a Rússia poderá dar, em breve, passos para o recomeço das relações diplomáticas com a Austrália», disse o correspondente.

As relações diplomáticas foram interrompidas em Abril de 1954, quando o Governo australiano rejeitou o pedido soviético para a entrega de Vladimir Petrov, terceiro secretário de Embaixada russa e de sua esposa. Ao casal Petrov foi concedido asilo político na Austrália. (R.).

WASHINGTON, 10.—Os Governos dos Estados Unidos e do Laos elevaram as suas respectivas representações diplomáticas à categoria de Embaixadas. (F. P.).

DEZ PESSOAS MORTAS

num desastre de viação

SEUL, 10.—Morreram 10 pessoas e 20 ficaram gravemente feridas quando um autocarro que transportava 50 passageiros caiu por um precipício, numa estrada muito estreita, no alto de uma falésia. (F. P.).

A crise de Marrocos

parece evoluir no sentido
de uma solução rápida

PARIS, 10.—A impressão dominante, que resulta dos comentários políticos, esta manhã, é que a «crise marroquina» parece estar em bom caminho de solução no plano governamental.

Partidários e adversários das fórmulas preconizadas por Gilbert Grandval, que, hoje, chegou a Paris, de avião, procedente de Rabat, concordam, agora, em reconhecer que existe uma necessidade que sobrelevar todas as restantes: consolidar, o mais depressa possível, a solidariedade ministerial, antes de se chegar à decisão que se afigura a mais importante a tomar por um Governo francês, depois da guerra da Indochina.

Tal como era de esperar, depois da atitude assumida pelo general Juin e após as cartas do Sultão Ben Arafra e do Páxá de Marraquexe, pediu-se ao Residente-Geral que fizesse algumas concessões. Para Gilbert Grandval, a solução da questão marroquina comportava duas condições prévias: a data de 20 de Agosto e a questão do trono. Quanto ao primeiro ponto, o Residente-Geral acabou por aceitar que

seria inadmissível que um Governo parcesse negociar sob o constrangimento de uma data apresentada pelos partidários do Sultão deposto como fatídica. Quanto ao segundo ponto, deixou-se convencer, também, de que a aplicação das reformas prometidas e esperadas há dois anos devia preceder a solução do problema dinástico e poderia ser combinada com o actual Sultão, podendo a situação deste ser resolvida mais tarde. Dá-se a entender, de resto, que o adiamento do problema do trono poderia ser compensado por uma série de medidas a publicar dentro em breve, as quais confirmariam o acesso progressivo dos Marroquinos à direcção administrativa do seu país.

A Comissão de Coordenação dos Negócios da África do Norte, que se reúne amanhã, poderá abordar os problemas de frente e chegar a conclusões com rapidez. Aliás, os trabalhos dessa comissão poderiam continuar na sexta-feira, para se estudar o grosso processo que Jacques Soustelle traz na bagagem, a respeito da situação na Argélia. Pensa-se, em certos círculos, que o Conselho de Ministros poderia reunir-se no princípio da próxima semana, talvez mesmo depois de 15 de Agosto, para tomar decisões. (F. P.).

A agitação na Argélia

ARGEL, 10.—As forças da Polícia, que prosseguem nas operações de limpeza, no Sul da Argélia, capturaram, ontem, 14 rebeldes e abateram um. Morreu um membro das forças da ordem.

Na região de Tebessa, houve tiroteio entre elementos do Exército e um grupo de rebeldes. Perto de Buir, foi degolado um Muçulmano, pai de 7 crianças; nos montes do Aurès, um guarda da aldeia foi abatido pelos «fora-de-lei», no aduar Ued Abdi; e, em Arris, foram presos 7 rebeldes, quando se procedia à verificação da sua identidade. Em Batna, foram, igualmente, presos três.

Numa comuna do Alto Sebau, os «fora-de-lei» tentaram penetrar numa escola. Foram recebidos a tiro pelo director, mas, antes de retirarem, os atacantes queimaram um tractor da comuna. Perto de Arris, dois guardas dum aldeia foram atacados sem êxito pelos «fora-de-lei».

Registaram-se, em vários locais, actos de sabotagem, por meio da destruição de postes telegráficos e material agrícola. Por outro lado, numa emboscada preparada, ontem de manhã, por elementos do Exército, foi capturado um rebelde e outro abatido, perto das ruínas romanas de Lambese, no departamento de Constantina. Prenderam-se 17 suspeitos.

Rebeldes armados atacaram o autocarro que faz serviço na cornija Djidjelin. Levaram prisioneiro o secretário do «caid» de Estrasburgo. (F. P.).

VÃO SER AUMENTADAS

as reservas militares dos E. U.

WASHINGTON, 10.—O Presidente Eisenhower assinou, hoje, legislação concedendo ao Departamento da Defesa autoridade para criar reservas militares americanas, num total de 2.900.000 homens.

Uma declaração do Presidente diz que a lei era inferior ao programa que recomendara, mas que a aprovava por causa das cláusulas que «fortaleceriam a estrutura das reservas».

A nova lei tem por finalidade aumentar as forças de reservas treinadas, actualmente, com os efectivos de 700.000 homens para 2.900.000 homens, chamando mais jovens às reservas e exigindo-lhes a manutenção do treino. (R.).

CURSO

DE

INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso.

ESCOLA LUSITÂNIA

FEMININA

EXTERNATO

Rua D. Estefania, 126—Telefone 44730

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

A americana

que casou segunda vez
sabia que o marido
vivia na Coreia?

NEVADA CITY (Califórnia), 10.—O caso da sr.^a Una Schmidt (ou Una Fine, ou ainda Una Schmidt-Fine), a americana que voltou a casar julgando seu marido morto na Coreia e se encontrava prisioneiro na China, apaixonou e agita a opinião americana.

Há quem, entretanto, se interrogue sobre se Una ignorava verdadeiramente que seu primeiro marido, Daniel Schmidt, estava vivo, quando casou com Alford Fine, dado o exame da cronologia dos factos.

Daniel Schmidt, um dos 11 aviadores americanos libertados pelos comunistas, casou com Una pouco antes da sua partida para a Coreia, na Primavera de 1953. Em Janeiro de 1954, era abatido sobre as linhas comunistas. Alguns meses mais tarde, sua mulher dava à luz um filho. Em Setembro de 1954, julgando (diz ela) seu marido morto, casou com Alford Fine. Ainda segundo as suas afirmações, só dois meses depois do seu segundo casamento é que veio a saber que seu marido não estava morto, mas prisioneiro.

Ora, ontem, o Departamento de Defesa, lembrou que foi em 23 de Junho de 1954, portanto três meses antes do novo casamento de Una Schmidt, que se entregou uma declaração à imprensa, informando que as autoridades chinesas tinham enviado às autoridades americanas uma lista dos aviadores internados na China.

A declaração precisava que todas as famílias dos aviadores tinham sido avisadas e, segundo os arquivos do Departamento, enviou-se um telegrama à sr.^a Schmidt, em 22 de Junho de 1954, para lhe comunicar que seu marido se encontrava vivo. No dia seguinte, 23 de Junho, uma carta confirmava o telegrama.

Esta carta não foi devolvida, pelo que se julga no Departamento de Defesa que foi entregue à sua destinatária em tempo oportuno. (F. P.).

TOQUIO, 10.—Os 11 aviadores americanos recentemente libertados pelos comunistas chineses partiram, hoje, de avião, para os Estados Unidos.

O grupo é esperado, amanhã, na base das forças aéreas de Travis, na Califórnia. (R.).

O Vietnam do Sul

aceita as eleições

para reunificação do país

SAIGÃO, 10.—O Ministério dos Estrangeiros do Vietnam do Sul publicou, hoje, a resposta à carta do ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte, de 19 de Julho, que pedia negociações para a organização das eleições gerais de 1956.

A declaração lembra que o Presidente Ngo, na declaração de 16 de Julho, declarou que o Governo do Vietnam do Sul não se considera ligado aos acordos de Genebra, de que não é signatário. Mas, afirma-se disposto a conseguir a unidade do país em paz e liberdade. Perante a partilha do país, feita contra sua vontade, o Governo do Vietnam do Sul deseja que os habitantes de todo o território possam viver sem receio, totalmente libertos de qualquer ditadura e opressão. Por isso aceita o princípio de eleições livres e democráticas, sob condição, todavia, de que se garantam, previamente, as condições de liberdade de voto. (F. P.).

Não houve pressão dos Governos ocidentais

SAIGÃO, 10.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietnam publicou uma nota na qual desmente, categoricamente, certas informações, segundo as quais os Governos francês, inglês e americano teriam exercido pressão sobre o Governo do Vietnam, a respeito dos acordos de Genebra. Na referida nota, o Governo do Vietnam faz notar com satisfação que as três potências ocidentais, pelo contrário, manifestaram compreender as preocupações do Governo e a sua posição relativamente aos acordos de Genebra. (F. P.).

A opinião de Londres

LONDRES, 10.—Diz-se nos círculos oficiais britânicos que a declaração do Governo do Vietnam do Sul, relativamente a eventuais negociações com o Governo do Vietnam do Norte, para a realização de eleições, não é satisfatória e comporta uma rejeição da oferta do Governo do Vietnam do Norte.

Nos mesmos círculos dão a entender que a situação criada pela atitude do Governo do Vietnam do Sul vai ser objecto de consulta entre Londres, Paris e Washington. (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS